

Megabel

Publicação trimestral - ano 56 - distribuição interna e mala direta | setembro 2011



Caminhada **Lassalista** no Abel



Do 1º EF ao 3º EM, os 12 anos até o Prêmio Perseverança



Índice

pag. 3 | **Palavra do Diretor**

pag. 4 | **Espaço Aberto**

pag. 5 | **Memória**

Unificação Brasil-Chile já é realidade

pag. 6 | **Em Destaque**

Amor & Conhecimento na nova campanha da Rede La Salle em todo Brasil

pag. 10 | **Variedades**

Instituição é pioneira no Projeto "TRE vai à escola"

pag. 16 | **Novidades**

A pleno vapor, Ceia interage em eventos esportivos, culturais e até pedagógicos

pag. 20 | **Interesse**

Abel abre novos canais de comunicação com pais

pag. 22 | **Capa**

Prêmio Perseverança: o sonho dourado da caminhada lassalista

pag. 27 | **Espiritualidade**

Jovens lassalistas marcam presença na 26ª JMJ

pag. 29 | **Cultura**

Show de aniversário da Orquestra será em novembro

pag. 30 | **Esporte**

Colégio em ritmo das finais da 32ª Abelíada

pag. 34 | **Informes**

Secretaria lembra: processo de ingresso para 2012 já começou

Expediente

Serviço de Comunicação e Marketing

Jornalista Responsável: **Jeline Rocha (16247 - DRT RJ)**

Publicidade e Marketing: **Verônica Lins**

Programação Visual: **Rafael Pinheiro**

Estagiário: **Rafael Godinho**

Fotos: **Arquivo La Salle**

Impressão: **Zit Gráfica**

Colégio La Salle Abel

Av. Roberto Silveira, 29 - Icaraí - Niterói

Cep: 24230-150 | Cx. Postal 105.083 2195-9805

www.lasalle.org.br/abel | comunicacao.abel@lasalle.org.br

Tiragem: 4.000 exemplares

O conhecimento emocional



Irmão Arno Lunkes
Diretor

Você lembra do primeiro bilhete escrito que recebeu de seu filho? Do primeiro desenho exposto na escola? E dos primeiros rabiscos? Tudo exibido com orgulho e alegre expectativa por atenção: “Olha, mãe, o que escrevi! Olha, papai, o que eu fiz...”. São momentos em que o coração contempla e admira o tesouro...

Nos mais de 80 países em que se fazem presentes, as escolas da Rede La Salle caracterizam-se pela ação educativa que associa o cognitivo e o afetivo como forças que movem a vida no seu nível físico, psíquico e espiritual. Nesse sentido, a Rede lançou no Brasil o lema “O conhecimento emocional”, para indicar que seu currículo é pensado e organizado para provocar movimentos interiores que enriquecem os educandos, nos seus tesouros.

Não é por nada ou do nada que surge a ligação afetiva do aluno com seus professores, mesmo que eles não sejam os melhores do mundo ou aqueles que idealmente sonhamos. Tanto no contexto escolar como no familiar vivemos, diariamente, a experiência de que o conhecimento gera emoções em quem aprende e em quem ensina. Por outro lado, quem está familiarizado com o mundo da Educação tem motivos para acreditar que a emoção provoca conhecimento e gera atitude. Estamos falando daquelas palavras: insistências, atenções recebidas, gestos, carinhos, cuidados, olhares que se instalam no coração, na memória afetiva e se tornam for-

ças, por vezes inconscientes, que vão mover nossa vida em momentos cruciais e decisivos.

Com efeito, o resultado do processo educativo acha-se intimamente associado ao estado de espírito das pessoas envolvidas. Assim o sentimento de ser respeitado e estimado gera no educando a acolhida de ensinamentos e atitudes do educador. O professor, por sua vez, munido de sua competência técnica e abraçando sua profissão como estilo de vida, tende a, de forma natural e espontânea, transmitir interesse na aprendizagem, respeito e confiança na capacidade de crescer, aprender e mudar.

Com todo empenho em prol das forças positivas e construtivas da vida, o processo educativo, ciente dos limites inerentes ao ser humano, estará atento às forças contrárias, sempre presentes de alguma forma, como bem nos ensina Jesus: *“O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o que é bom, mas o mau, do seu mal tira o que é mau; porque a boca fala daquilo de que está cheio o coração”* (Lc.6,45).

Nesse sentido, a experiência pedagógica lassalista incorporou um princípio fundamental em sua didática: a vigilância do professor sobre suas próprias atitudes e as de seus alunos. Como o pastor, o educador deverá estar vigilante, atento à situação de seus alunos porque, às vezes, eles contam com poucas luzes para fazer o bem ou já criaram esquemas de vida prejudiciais a seu bom desenvolvimento humano e espiritual. Por outro lado, considerado embaixador e representante de

Onde está teu tesouro aí estará também teu coração. (Mt. 6,21)

Jesus, o professor empenha-se por estar de acordo com essa dignidade, e convencerá muito mais os alunos com seu exemplo de vida correta do que com muitas palavras. É o estado interior do mestre movendo o discípulo à busca do saber.

“Tanto no contexto escolar como no familiar vivemos, diariamente, a experiência de que o conhecimento gera emoções em quem aprende e em quem ensina”.

Pensado e projetado para o bem, o conhecimento emocional porque nos capacita a ampliar, em quantidade e qualidade, o nosso relacionamento com o outro, as oportunidades de encontros construtivos, os novos desafios de vida e trabalho, porquanto nos abre horizontes e caminhos de compreensão da vida dos outros, com sua cultura, religião, limites e condições.

Nesse intuito, a escola organiza projetos específicos que trazem o conhecimento para o campo da emoção. Há feiras, mostras, exposições, campeonatos, celebrações religiosas, encontros, comemorações... Todas elas são oportunidades que permitem partilhar conhecimentos, orgulhar-se por sua conquista, criar entendimentos e procedimentos coletivos, alegrar-se mutuamente e dizer sem palavras: “olha o que eu fiz...”.

Quem teve oportunidade de viver positivamente a experiência de que o conhecimento emocional, certamente, terá mais chances de construir a vida com emoção.



O "Espaço Aberto" é uma sessão de opinião para alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. As contribuições podem ser enviadas pelos e-mails direcao.abel@lasalle.org.br ou comunicacao.abel@lasalle.org.br.

O conteúdo do espaço Aberto é de responsabilidade do autor.

Solicitação de ex-aluno

Fui do Prê 94, tenho contato com ex-alunos hoje pais de alunos e gostaria de rever professores que tive no Abel como Marileide; Maria Luiza, minha professora na 1ª série; Mariana de Inglês... São mesmo muitos professores queridos!

Carlos Alberto Gutierrez Diaz

Resposta da escola

A Instituição está sempre de portas abertas, recebendo nossos ex-alunos com carinho especial. Busque informações na Secretaria e venha nos visitar. *Laércia Alfradique Valente, secretária escolar*

"Prêmio Perseverança"

"O Prêmio Perseverança foi uma cerimônia emocionante, um momento único em que pude reviver emoções que fizeram parte da vida de minha fi-

lha nos últimos 11 anos. Anos mágicos numa escola única recheada de vida, de emoção, de amigos, de professores que realmente se importam com os alunos. Viver este momento como mãe me deu a certeza do dever cumprido. A sensação de ter feito a escolha certa ao optar por minha filha estudar na escola onde aprendi todos os valores que levei para a minha vida... A escola que ensinou e ensina o aluno todo o conteúdo que ele precisa para enfrentar os vestibulares, mas que, acima de tudo, prepara a pessoa para enfrentar desafios, dificuldades, alegrias, tristezas, sucessos e fracassos que a vida ainda vai lhe mostrar. O Prêmio é uma demonstração que esta "canetinha" será a primeira de muitas vitórias que nossos filhos terão pela frente. Obrigada a todos que fizeram e fazem com que esta Instituição me proporcione este momento único e inesquecível!"

Patrícia Resende de Vasconcellos, ex-aluna e mãe das alunas Gabriela (3º E) e Eduarda (7º H)

"Canetinha de ouro"

"Sou ex-aluna e fiquei muito feliz com o Perseverança, uma etapa vencida por muitos da minha família, como meu sobrinho que levou para casa sua "canetinha", como a que conquistei em 1984 e guardo até hoje. Parabéns por manterem esta iniciativa tão importante!"

Simone de Paula

Atuação destacada

"Quero registrar um agradecimento especial ao professor Celmo, orientador educacional do 9º ano. Mesmo sem ser da turma da minha filha Natália, 6º B, ele a auxiliou a compreender melhor e, consequentemente, executar melhor o

trabalho para a Mostra Multicultural".
Beatriz Sanchez

Bolsa de estudos

"Tenho amigos na Família Lassalista, e por isso sei que o Abel oferece bolsa a crianças baixa renda. Como é o processo, qual o período e quem devo procurar?"

Sheila Silva

Resposta da escola

Agradecemos o contato informando que o programa de Bolsas de Estudos acontece em outubro, com prioridade na análise e concessão para os que já são alunos, ficando para os novos alunos as bolsas eventualmente remanescentes. As condições do processo estarão disponíveis em breve na Secretaria. *Hélio Borges, Supervisor Administrativo e Financeiro do La Salle Abel*

Muitas estrelas

"Um La Salle e muitas estrelas: muito bacana esta ideia. As crianças voltaram para casa entusiasmadas com a novidade. Parabéns pela criatividade."

Simone Martins de Souza, mãe de Lucas (6º H) e Isabela (1º B)



Venha ser um TEENS WISE UP

wiseupteens.com.br

Inglês está nas músicas, nos filmes, nos games, na internet. Inglês está no seu mundo. Para ter um futuro legal pela frente, venha aprender inglês na escola que tem a sua cara. Venha ser um Wise Up Teens.

UNIDADE FONSECA
Alameda São Bodaventura 519
Fonseca Niterói RJ
2718-5951

UNIDADE SANTA ROSA
Rua Ministro Otavio Kelly 380,
Jardim Icarai - Niterói RJ
2711-5466



Unificação Brasil-Chile já é realidade

Nos idos de 1680, o teólogo e pedagogo francês João Batista de La Salle nem de longe poderia imaginar o alcance que teria o ousado projeto por ele iniciado lá no Século XVII. Passados 331 anos, a obra que teve - e tem até hoje - sua pedagogia fundamentada no amor e no conhecimento dos alunos se espalhou por todos os continentes, rendeu - e continua rendendo - milhares de frutos e hoje vive um de seus mais significativos momentos: o da unificação da Rede La Salle, um rico fato histórico que, como tal, merece ser tratado aqui na sessão “Memória”, criada para resgatar e registrar acontecimentos importantes da vida do Colégio La Salle Abel. Este momento passa até pela criação de uma logomarca para identificar cada uma - e todas - das mais de 1.500 unidades existentes no mundo.

Todas essas ações fazem parte do processo de reestruturação da Rede, iniciado há alguns anos em diversas regiões como forma de unificar a identidade, fortalecer a marca e otimizar a administração de algumas unidades, sempre mantendo a qualidade da educação integral desenvolvida com base na formação humana e cristã oferecida no dia a dia das instituições lassalistas e solidificada na firmeza de pai e ternura de mãe. Bem do jeito da pedagogia lassaliana que, além de ensinar, desperta potencialidades em cada um dos alunos que passam por nossa Rede, em um

processo que, realmente, emociona. Confira na matéria sobre a nova campanha institucional na página 6.

Roma confirma São Paulo como sede da nova Província

Para adequar-se à reestruturação, 40 Irmãos Lassalistas das Províncias de São Paulo e de Porto Alegre e da Delegação do Chile foram às urnas em julho desse ano, na Assembleia Constituinte realizada na Casa Provincial de São Paulo, decidindo pela unificação dos dois países com a criação da Província Lassalista Brasil-Chile, que passa a existir no primeiro dia de 2012. O processo foi conduzido pelo Irmão Superior Geral Álvaro Rodríguez Echeverría, que veio da Itália especialmente para participar da Assembleia e no retorno oficializou a unificação com seu Conselho em Roma, sede do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, os chamados Irmãos Lassalistas. Até a decisão de unir em um só o comando das unidades

dos dois países foram muitas reuniões da Comissão de Reestruturação e de grupos de trabalho, culminando na Assembleia Constituinte que contou ainda com o Conselheiro Geral para a Região Lassalista Latinoamericana, Irmão Edgar Genuíno Nicodem; os Irmãos Provinciais Paulo Petry (de São Paulo), Jardelino Menegat (de Porto Alegre) e Rodolfo Patrício Andaur Zamora (da Delegação do Chile); e o Irmão Arno Francisco Lunkes, diretor do Abel e Vice-Provincial de São Paulo. “Com a nova Província estaremos mais fortalecidos na administração das mais de 60 unidades, e certamente mais integrados. E isso trará mais frutos até para nossos alunos, que terão, por exemplo, facilidade em intercâmbios e estágios, práticas essenciais para os estudantes de Relações Internacionais, um dos cursos oferecidos na La Salle-RJ”, adianta Irmão Arno Lunkes.





AMOR & CONHECIMENTO

na nova campanha da Rede La Salle em todo Brasil

Para melhor traduzir a proposta educativa usada nos diferentes segmentos em que atua, a Rede La Salle decidiu ousar na campanha institucional desse ano, adotando como slogan “O Conhecimento Emociona”. Uma das formas de aprofundar ainda mais o relacionamento com a comunidade em geral, o projeto leva para extramuros o amor que impulsiona a educação lassalista e é, comprovadamente, um sólido caminho para se chegar ao aprendizado. Lançada em 22 de agosto, a campanha representa a primeira ação prática depois da união das duas Províncias brasileiras recentemente aprovada e já abraçada por todas as unidades lassalistas do país: 23 colégios de Educação Básica (entre eles, o La Salle Abel), cinco Instituições de Educação Superior (uma delas, a La Salle-RJ) e 15 obras assistenciais (entre elas, o Ceplas, que funciona no anexo ao prédio da La Salle-RJ) distribuídas em 11 estados brasileiros e no Distrito Federal. Juntas, essas 53 unidades integram a Rede La Salle no Brasil que, com mais de 60 mil alunos e cerca de três mil colaboradores (entre profes-

res e funcionários administrativos), é o embrião da Província Brasil-Chile que passa a existir na prática em janeiro do próximo ano. Leia detalhes sobre a unificação das Províncias na página 5 desta edição da Megabel.

Frutos da nova ação até nas aulas de Informática

Depois da distribuição de cartas e da divulgação nos sites das escolas e em

O conhecimento nos leva à descoberta, ao inusitado... Ele abre portas, aponta caminhos e torna real o desejo impossível. Quanto mais a gente sabe, mais quer saber. Quanto mais conhecimento, mais vontade de aprender. Porque o conhecimento seduz, cativa, inspira e emociona...

outros veículos, a Direção de cada unidade promoveu reuniões locais com os professores em busca de dar ao ambiente escolar o clima do que norteia a campanha, com ações que visam reforçar que sem emoção não existe educação, e sem educação não há conhecimento. “Não o conhecimento apenas teórico ou lúdico, mas de conteúdo que instiga, provoca, atíça a curiosidade e estimula a vontade de aprender cada vez mais, bem como destacado na concepção da campanha desenvolvida pela Agência Matriz e coordenada pelo Setor de Marketing da Rede La Salle”, resume o Irmão Cláudio Henrique Moreno, coordenador da Comissão de Comunicação da Província de São Paulo.

E a estratégia deu certo, como no La Salle Abel onde, após todos esses movimentos orquestrados, a campanha começou a ter desdobramentos até nas atividades pedagógicas. “Depois da reunião com o Irmão Arno fiquei pensando como trabalhar o conhecimento emocional no Laboratório de Informática, e os resultados foram fantásticos, como o desenho de Paula, do 4º E, que simplesmente ama fazer amigos”, relata a professora Kellyane Silva, que acabou desenvolvendo um projeto diferenciado nas aulas de Informática Educativa dos 4º e 5º anos.





Do ambiente escolar para o Facebook

À frente da nova campanha institucional, o jornalista Tiago Schmitz, coordenador de Marketing da Província de Porto Alegre, explica que o principal objetivo no momento é fortalecer e posicionar a Instituição como Rede mundial que oferece educação completa em diferentes segmentos. "Em pouco mais de 100 anos no Brasil, a pedagogia lassalista se consolidou da Educação Infantil à Pós-graduação. E é justamente a proposta educativa desses segmentos que queremos mostrar na campanha que ganha jornais, tevês, rádios, internet, redes sociais e a mídia exterior, contando com expressivas ações externas como a presença de educadores e alunos em espaços como o Facebook", adianta Tiago, há seis anos na Rede, os últimos dois deles também como professor de Marketing na graduação da Universidade de Canoas, no Rio Grande do Sul e coordenador da graduação de Secretariado Empresarial. Aos interessados em detalhes, vale a visita ao site da Rede (www.lasalle.edu.br), onde os lassalistas do Abel já são maioria no link do Facebook, com mensagens que remetem ao que cada um ama fazer. Confira acima.

Novo posicionamento em cartas

Como forma de anunciar o projeto institucional e envolver os que dão vida à Rede La Salle, a campanha foi deflagrada antes mesmo do lançamento na mídia, com a distribuição de cartas específicas aos colaboradores administrativos, professores e famílias explicando o novo posicionamento e destacando a importância de cada pessoa para a Instituição. Veja ao lado a reprodução da carta às famílias.

Estimadas Famílias Lassalistas

Nós, da Rede La Salle, incentivamos e assumimos a participação cooperada entre o Colégio e as famílias, no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos, acolhendo e acreditando nas habilidades e potencialidades de cada um.

Atuamos em mais de 80 países e, no Brasil, em 11 estados brasileiros com a missão de auxiliar na construção do conhecimento voltado para a formação de cidadãos conscientes, éticos e solidários.

Acreditamos que a busca pelo conhecimento nos leva à descoberta, ao inusitado, ao que parecia impossível alcançar. O conhecimento abre portas, escancara janelas, aponta caminhos e torna real o desejo impossível.

Agora, estamos apresentando nosso posicionamento em um novo conceito que, em breve, todos perceberão na comunicação dos nossos Colégios, Instituições de Ensino Superior e Obras Sociais, tanto nos contatos diretos com nossos alunos, suas famílias, nossos colaboradores e parceiros, como também em nossas campanhas publicitárias e ações institucionais.

O CONHECIMENTO EMOCIONA expressa a identidade da Rede La Salle. Esse novo posicionamento ressaltará as linhas pedagógicas que nos estruturam, destaca os valores éticos que nos unem e reforça nossa rede de relacionamento com as comunidades locais e universais. E isso é realmente emocionante.

Nosso conceito posiciona o conhecimento que estimulamos como caminho para a descoberta, para a ampliação de horizontes e para a diversificação dos pontos de contato com novos e estimulantes desafios.

Quem aprende, aumenta cada vez mais sua capacidade de compreender o mundo, de descobrir novas realidades, de aproveitar as oportunidades. Esperamos que todos identifiquem em nossa iniciativa a grande paixão que temos pela educação, pelas pessoas e pela vida, em especial dos alunos que amamos tanto.

Um fraterno abraço!



Moções de Aplausos para campeões do Sulamericano de Taekwondo

Como mais um reconhecimento pelos excelentes resultados conquistados no 9º Campeonato Internacional de Taekwondo no Equador, os alunos Bruno Wermellinger, do 2º ano A do Ensino Médio, e Daniel Rosa, do 5º ano I, receberam Moções de Aplausos da Câmara de Vereadores de Niterói. A homenagem aconteceu durante a Cerimônia do Hino realizada no Colégio La Salle Abel em 6 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, com turmas dos 2º e 5º anos formadas no campo de grama. A leitura das Moções foi feita individualmente pelo jornalista Vinícius Martins, assessor de imprensa da Câmara, na solenidade

que teve ainda a participação do vereador Paulo Bagueira (presidente da Casa e autor da proposta), educadores, familiares e do treinador Ricardo Andrade, da Highway One, academia dos homenageados. Ao cumprimentar os atletas pela atuação em Cuencas, o vereador Bagueira agradeceu por participar do evento cívico no Abel, “escola que contribui de maneira ímpar para a formação dos jovens de nossa cidade”. Já o diretor Irmão Arno Lunkes parabenizou a Câmara de Vereadores pelo incentivo especial ao esporte, e os homenageados pelos títulos conquistados no



Equador. “São, sem dúvida, excelentes exemplos a serem seguidos”, ressaltou, lembrando diversos alunos lassalistas com atuação destacada nos esportes. Entre eles está Gabriel Monico, do 7º ano, nadador do Flamengo e que teve os títulos recentemente conquistados igualmente reconhecidos por Moção de Aplausos que recebeu na Câmara, em solenidade no último dia 21.

Ginastas do Abel em destaque no mundial da Suíça

Um grupo de 40 atletas da Ginástica Artística Niterói e da Ginástica Rítmica Laura Seixas (atividades extraclasse oferecidas no Centro Cultural La Salle) que integrou a delegação brasileira de mais de 700 ginastas no Gymnaestrada 2011 realizado em julho na Suíça, retornou da Europa com aprendizados especiais. Mais do que o reconhecimento das belíssimas apresentações feitas, as atletas (metade alunas do Abel) viveram no mundial ricos momentos de integração. “Foi uma oportunidade especial de lidar com diversas culturas e diferenças, como as ginastas inglesas portadoras

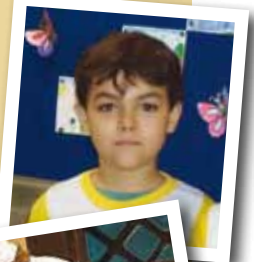
de Síndrome de Down que deram um show de graça e emoção, demonstrando a importância da inclusão social. Tudo foi mesmo um aprendizado para a vida”, destaca a ginasta e professora Laura Seixas. Reforçando a avaliação de Laura, as também professoras e ginastas Isabel Roboredo e Suzana Thomas, à frente da ginástica artística, lembram que o evento não tem fins competitivos, visando a ginástica em sua essência. “É como nos Jogos Olímpicos, criados para a confraternização dos povos que recorriam às modalidades da ginástica para comemorar o fim das guerras e celebrar

os esportes”, resume Isabel, ressaltando que todos do Gymnaestrada são selecionados pela Confederação Brasileira de Ginástica. Agora é treinar para formar equipes que possam representar o Abel no próximo Gymnaestrada, em 2015, na Finlândia. Mas antes tem o Gym For Life em 2013, na África do Sul. Esse, sim, com caráter competitivo. Até lá, tem as tradicionais apresentações de fim de ano e ainda a 29ª Copa Niterói de Ginástica, evento com centenas de ginastas e pela primeira vez acontece no Centro Cultural. É só acompanhar no site da escola.



Mais uma estrela lassalista a brilhar no palco

O infantil “Pinóquio”, do conhecido grupo niteroiense Papel Crepon, teve na temporada deste ano um artista muito especial para o La Salle Abel: o pequeno Victor Levy, aluno do 2º ano EF. Com apenas 7 anos, Vitinho (como é carinhosamente chamado pelos colegas da escola) deu vida ao gato Fígaro que ajuda a contar no palco a história do boneco de madeira que virou um menino de carne e osso alegre, intrépido e travesso, tendo no peito um coração de ouro. Fígaro não é o primeiro personagem de Victor Levy, que começou a fazer curso de teatro em 2010 e estreou no palco este ano com a Tartarugui-nha em “Branca de Neve”. Mas o divertido gato lhe rendeu um papel de mais destaque: o Miguel, irmão da Wendy no infantil “Peter Pan”, em cartaz em Niterói durante todo este mês de setembro. Para os 32 alunos do 2º D (a maioria convivendo com Vitinho desde o 1º ano), difícil imaginar que o amigo quieto em sala de aula arranque risos da plateia. “Ele é reservado por fora, mas tem muita criatividade e uma riqueza de ideias e valores enorme por dentro”, resume a educadora Rosângela Andrade, professora da turma. Além de realmente prometer, Victor confirma o ditado popular “filho de peixe, peixinho é!”. Ele é filho da atriz e aluna lassalista perseverante Gisela Roessler, que começou na carreira aos 4 anos e tem no currículo de quase 30 anos centenas de personagens, a maioria infantis e com destaque para princesas como Branca de Neve e Cinderela.



Ex-alunos voltam ao Teatro em 21 de outubro com peça social

Em busca de manter o trabalho social que iniciaram ainda como alunos do La Salle Abel, nove universitários de Niterói criaram o Grupo Teatral JUCA (Juventude, Cidadania e Ação) e foram à luta para conseguir parcerias e montar uma peça que tem como compromisso reverter a venda de ingressos para doações. A ação voluntária que hoje conta com 23 jovens (21 deles ex-alunos do Abel) já deu os seus primeiros frutos. Recorrendo ao humor para tratar do bullying (questão que merece cada vez mais cuidados das escolas), “Antes mal acompanhado do que só” - que tem toda a infraestrutura de um grande espetáculo e ganhou vida graças a doações de empresas dos mais diversos segmentos - simplesmente lotou o Teatro Abel em julho, com boa parte da bilheteria de mais de R\$ 4 mil revertida para a compra de alimentos entregues a três unidades que cuidam de crianças na cidade. Para quem ficou interessado em assistir ao espetáculo e também contribuir, o JUCA retorna ao palco do Abel às 21h do próximo dia 21 de outubro, com ingressos a R\$ 12,00.

Para ficar - Se depender da vontade de Diego Ramos (ex-aluno lassalista à frente do grupo), o JUCA veio para ficar. “A ideia é nos firmarmos como mais um caminho de solidariedade pela arte,

e tratarmos de temas que precisam de atenção especial, como o próprio bullying”, diz Diego. Prestes a concluir Arquitetura na UFRJ, ele conta com um apoio incondicional no JUCA: a namorada Nicolle Guenther, estudante de Medicina da UFF e também ex-aluna.



Os dois vivem no palco os personagens “Marido” e “Mulher”, contracenando com amigos que fizeram na escola, como Pedro Albuquerque, o “Bandido” da peça. “O JUCA é o início de um projeto social que queremos muito fazer crescer”, resume Pedro, estudante de Geofísica da UFF que fez toda a formação básica no Abel, onde continua participando dos encontros da Pastoral nas tardes de segunda-feira. Os convites já estão à venda com todos os atores e na semana do espetáculo estarão na bilheteria do teatro.

Instituição é pioneira no Projeto “TRE vai à escola”

O auditório do 3º andar do Instituto Superior La Salle-RJ serviu de sede para um novo e importante evento eleitoral: a palestra do projeto “TRE vai à escola”, que contou com o Desembargador Luiz Zveiter, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; a Juíza Ana Tereza Basílio, Diretora da Escola Judiciária Eleitoral; e o Juiz Gilberto Clóvis, membro substituto do Colegiado do TRE-RJ (os três ao centro da foto). Para um auditório lotado de alunos do 3º ano do Ensino Médio

do Abel, os três falaram de temas bem especiais e direcionados, como a importância do acompanhamento do político eleito após o voto, a modificação da Lei do Voto de Legenda e a Lei Ficha Limpa. Mais um ponto para nossa Instituição, escolhida como pioneira para o projeto do TRE, que leva lições de política para a sala de aula como forma de incentivar a participação de alunos nas eleições, com direito à matéria no Jornal Nacional e tudo.



Abel entre as muitas estrelas de um só La Salle

Seguindo orientações do Conselho Internacional de Jovens Lassalianos, que este ano propôs a todas as escolas de La Salle reunir alunos e professores para formar a estrela símbolo do Instituto dos Irmãos Lassalistas e ressaltar a importância do tripé “serviço, fé e fraternidade”, a Pastoral da Juventude do Abel uniu educadores e alunos no campo de grama do colégio para dar vida a uma (aliás, duas) das centenas de estrelas vivas feitas pelo mundo afora. Conduzida pelo Irmão Alberto Körbes, coordenador da Pastoral, a ação especial aconteceu em maio, envolvendo em dois momentos (manhã e tarde) mais de 300 alunos do EF. “O resultado foi uma experiência ímpar de integração que emocionou não só a nós, educadores, mas principalmente aos alunos que vivenciaram na prática um dos conceitos que norteiam nossa identidade: muitas estrelas e um só La Salle”, lembra Irmão Alberto.

Trabalhos do 9º EF no Ano Internacional da Química das Unesco

Para marcar o Ano Internacional da Química, criado pela Unesco como incentivo a projetos em escolas de todo o Brasil em prol de um mundo melhor, o colégio promoveu a exposição “La Salle Personalidades de Química”, com trabalhos das turmas do 9º ano do Ensino Fundamental nos corredores do térreo. Realizada em junho, a mostra organiza-

da pelo professor Alexandre Reis (doutor em Química Orgânica pela UFF) contou com painéis e artigos científicos que tiveram a Química como base de vida do nosso planeta.

“Depois, foi selecionar pesquisas bibliográficas dos cientistas que mais contribuíram com a Química, como Nobel,

Dalton e Lavoisier. O resultado foi uma diversidade de trabalhos com materiais de riquíssimos conteúdos”, diz Alexandre que, de tão satisfeito, enviou a produção para publicação no site www.quimica2011.org.br, criado pela Sociedade Brasileira de Química para materiais mais expressivos feitos por instituições de ensino do país.



Troca-troca na 24ª Feira do Livro

Como uma das novidades da tradicional Feira do Livro do Abel que chegou este ano à sua 24ª edição, o troca-troca de livros fez a alegria da criançada do EFI, ação que contou com cerca de 600 alunos e mais de 2.500 exemplares, a maioria clássicos da literatura e gibis. Coordenadora do EFI, a professora Ismênia Madureira lembra que o projeto, além de mais um incentivo à leitura, é uma ótima opção de reciclagem, em um processo coletivo de colaboração com o meio ambiente. A Feira contou ainda com palestras como a da escritora Amanda Rabello (de “Ayana Um Anjo na Terra”, que ressaltou a importância dos pais no estímulo à leitura) e rodas de autógrafos como a da autora Daniele Fritzen (da personagem Luna retratada em livros e teatro), entre outras atividades. Para quem não participou, ano que vem tem mais...

Semana do Meio Ambiente com plantio de mudas e bênçãos a animais

Além da exposição dos trabalhos de alunos do 4º ano que, literalmente, invade o corredor do 2º andar da escola dando aquele colorido especial, a Semana do Meio Ambiente, realizada sempre no mês junho, contou esse ano com uma série de novidades. Uma delas foi a visita ao sítio que a escola mantém em Itaipu, onde um grupo de 48 alunos representando as turmas dos 4º e 5º anos participou do plantio de mudas providenciadas dias antes por alunos de todo o EFI.



Mas as novidades não pararam por aí, com o Serviço de Pastoral promovendo no dia 9 de junho bênçãos a animais de alunos dos 1º e 2º anos. Concedida por padre Antônio Sobrinho e acompanhada por educadores, entre eles, o Irmão Ignácio Weschenfelder, reitor da La Salle-RJ, a atividade deu um movimento diferenciado à essa escola de La Salle onde, aliás, quase todo dia é dia de novidade. Prova disso foi a leitura dramatizada "Assembleia na Floresta", criada pelo 5º B a partir de textos produzidos por alunos do 5º ano nas aulas da Sala de Leitura 2 da Biblioteca Infantil, da professora Anna Maria Villas Bôas que lembra: "eles capricharam! Fizeram até o Hino da Floresta em ritmo de rap, em uma produção de muita criatividade". Teve ainda vídeo produzido por alunos do 4º A para explicar cada fase das maquetes por eles confeccionadas com base nos temas ar, água e o solo de Niterói, e que deu origem a um documentário emocionante de 30 minutos, exibido no Auditório da Biblioteca. É mesmo atividade que não acaba mais...

Semana Literária com gosto de quero mais

Entre as atividades da Semana Literária realizada no mês de junho, os alunos do 1º ano Fundamental participaram de uma dinâmica nova e muito especial, que começou com a leitura em sala de aula de "A Margarida Friorenta", de Fernanda Lopes de Almeida, e acabou com a encenação de tudo o que vivenciaram com o livro. Orientados pelos professores, eles produziram a dramatização da obra, escolheram o elenco em um processo bem democrático de votação e apresentaram o resultado para os colegas do 2º ano EF, expresso em flores, bichos e outros tantos personagens. Com muita empolgação, crianças e educadores participaram ativamente do programa que, de tanto sucesso, deve continuar com interpretação de novos títulos. A dinâmica faz parte do projeto "Meu primeiro livro", que reúne as principais criações feitas ao longo do ano pela criança do 1º Fundamental e entregue no fim do ano. É aguardar para conferir...

Festa julina reúne centenas de famílias lassalistas

Lindas danças, comidas típicas, brincadeiras como o correio do amor, dia bonito e muita animação deram vida a mais uma festa caipira - daquelas bem bacanas - realizada no dia 2 de julho com alunos, familiares e educadores das 32 turmas do EFI. A festa julina 2011 teve de tudo, até touro mecânico, novidade do Serviço de Educação Física que agradou em cheio à criançada. Mas o ponto alto ficou por conta das danças, começando com números como "Maria Bonita e Lampião", dos aluninhos do 1º ano, e passando por "Galera coração", do 2º ano; "Só falta você", do 3º ano; "Alô, meu povo!", do 4º; até chegar à "Mulher rendeira" e "Meteoro", do 5º ano. Um dos destaques foi o número de forró da dupla Maria Vitória e Daniel Rosa, alunos do 5º I que deram um show na Quadra 1 do Centro Cultural. Além de bom dançarino, Daniel é excelente atleta, já com premiação internacional do taewondo (veja na página 8). Sem dúvida, mais um belo exemplo da formação integral que serve de base para a educação lassalista.

Entre as apresentações de um ano de escolaridade e outro, não faltaram nas quadras de cimento as tradicionais barracas de brincadeiras (como boca do palhaço e pescaria sob os cuidados da Apamaia) e os já famosos arroz doce e pamonha da Pastoral da Juventude. Marcando a estreia - ou melhor, reestreia - da Comunidade Estudantil do Instituto Abel (Ceia) que voltou à ativa este ano, um grupo do 3º EM caprichou em docinhos como brigadeiros e cajuzinhos.

Detalhe: todos eles produzidos pelos próprios alunos. Também não faltaram milho verde, cachorro quente, angú à baiana, churrasquinho e salsichão. Tudo regado à música, dança e, é claro, muita integração entre as centenas de famílias lassalistas, a quem a Direção da escola agradece a participação, parabenizando os alunos pelo empenho nas danças e os educadores pelo profissionalismo na preparação de mais esta festa nota 10! Daquelas bem bacanas mesmo...



Folclore aos olhos da Informática Educativa

O La Salle Abel escolheu três formas bem diferentes de comemorar o Mês do Folclore, em agosto. Além da tradicional Cerimônia do Hino, o colégio organizou um painel de selos retratando a curupira, o boitatá e outras figuras do Folclore Brasileiro, com peças do Acervo Filatélico e Numismático Irmão Ângelo Taffarel, do Núcleo de Arte e Cultura La Salle-RJ, expostas na Recepção da Rua Mário Alves. A terceira iniciativa foi a produção de desenhos do Fundamental I (1º ao 5º ano) nas aulas de Informática Educativa conduzidas pelos educadores Andrea Albuquerque, Kellyanne Silva e Irmão Cláudio Henrique. Eles recorreram à riqueza do Folclore Brasileiro para, de forma interativa e diversificada, ensinarem mais um pouco dos programas TuxPaint e Br Office Impress, falando de boitatás, curupiras, iaras e tantas outras figuras perpetuadas em histórias contadas de geração em geração. As turmas do 1º ano trabalharam o tema “Brinquedos e Brincadeiras”; as do 2º ano, as “Parlendas”; o 3º ano fez a produção com foco em “Trava-Línguas e Adivinhas”; as turmas do 4º ano trabalharam “Provérbios Populares”; e as do 5º, as “Lendas”. Os desenhos selecionados estão na Galeria da Informática Educativa no link “Ensino Fundamental I” no site da escola.



Criatividade em destaque na Mostra Multicultural do EFII

Mais um sucesso a Mostra Multicultural do Ensino Fundamental II do La Salle Abel, que reuniu mais de duas mil pessoas na manhã do dia 13 de agosto, com abertura marcada pela bela apresentação da Orquestra La Salle, composta exclusivamente de alunos e regida pelo maestro Henrique Manso Júnior. Implantado ano passado como unificação da Mostra de Ciências e da Feira de Biologia, a Multicultural se firma cada vez mais como resultado de trabalhos produzidos essencialmente por alunos, em maquetes, cartazes, textos e outras dezenas de peças onde o que impera é mesmo a criatividade. Com o tema “O Ano do Planeta”, o evento tratou em especial de questões ambientais trabalhadas há meses em sala de aula com todas

as 34 turmas do EFII, e em quase todas as disciplinas. Desmatamento, aquecimento global, exploração pesqueira e pirataria de animais foram alguns dos subtemas em destaque na mostra, onde não faltou espaço para a integração e prova de conhecimento, com os alunos se revezando em apresentações com falas e interação com o público que participava animado. O evento ocupou 17 salas do térreo e do 1º andar do prédio do Abel (cada uma abrigando duas turmas), transformadas em verdadeiras florestas, aldeias indígenas, lugares da Índia e outros pontos do planeta. Tudo para dar vida à criatividade e conferir o aprendizado dos alunos. Parabéns, educadores e alunos, pelo nível do trabalho apresentado na 2ª Mostra Multicultural! Em 2012 tem de novo...

Dia dos Pais com Cerimônia do Hino

Como o que é bom repete, o Colégio Abel comemorou, pelo segundo ano consecutivo, o Dia dos Pais com a participação de ex-alunos na Cerimônia do Hino, tendo junto um ingrediente muito especial: seus filhos, nossos alunos! Os participantes da solenidade realizada em 12 de agosto foram Pedro Nery, Luciano Neves e Douglas Queiroz, pais do 3º ano EF. Posicionados na área do mastro do corredor do 1º andar do prédio, em frente ao campo de grama, eles arriaram bandeiras, lembrando momentos parecidos que viveram na escola onde concluíram a formação básica e escolheram para seus filhos, respectivamente, Patrícia Zanon (3º ano E), Gus-

tavo Neves (3º D) e Daniel Queiroz, do 3º ano C. “É muito importante mantermos atos de civismo como a Cerimônia do Hino. Se com esses princípios já presenciarmos tantas situações em consequência à falta de valores, imagina sem eles?”, alerta o engenheiro Pedro Nery. Para representar os educadores pais do Abel, a solenidade deste ano contou ainda com três funcionários lassalistas: André Rosa (da equipe de Segurança), Albertino Coelho (chefe do Almoxarifado) e Leilson de Oliveira (auxiliar do Almoxarifado). Com os filhos Daniel (5º I), Dandara Maria (6º F) e Bianca (1º ano E do EM), eles arriaram as bandeiras do mastro da entrada principal do prédio,



dando vida à tradição organizada há mais de 20 anos pelo educador Mardônio Beserra (do Serviço de Orientação Disciplinar, o SOD) e mantida desde a fundação do Abel, há 56 anos.

Conselho de Alunos em nome da democracia

Uma das ações ousadas em nome da democracia, o La Salle Abel implantou há anos os Conselhos de Alunos que, integrados pelo representante e vice-representante de cada turma do 6º ano EF ao 3º EM, são um canal oficial que a escola mantém para ouvir os educandos em relação a todos os fatores, tanto os que favorecem como os que dificultam. Mais do que isso, os Conselhos funcionam como importante frente de incentivo à formação de lideranças e de representação social, em um fórum onde o aluno tem direito à voz e voto, com espaço para opinar sobre as aulas e todo o processo de ensino-aprendizagem. Para maior interação e acompanhamento, os Conselhos se reúnem com a professora Mary Rangel (assessora pedagógica e ouvidora da Instituição) pelo menos duas vezes por ano. O último encontro foi em julho, com a professora Mary destacando a atitude séria e comprometida dos alunos. “Eles participam com muito interesse e objetividade, em um nível excelente de comunicação e argumentação. Os retornos são fantásticos, e todas as observações feitas são levadas, do mesmo modo objetivo, aos professores que sempre demonstram muito interesse e receptividade”, explica a professora Mary Rangel, adiantando que no fim do ano acontece uma avaliação envolvendo todos os alunos.

Peça de prevenção ao bullying no EFI faz sucesso e atrai outras instituições

Em continuidade ao projeto “Bullying: brincadeira que não tem graça”, lançado ano passado no Abel, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) planejou uma ação diferenciada para trabalhar valores humanos como respeito, amizade e harmonia com os alunos do Ensino Fundamental I. É a peça “Amigas diferentes vencendo diferenças” que, de forma lúdica, tratou do tema polêmico no palco do Teatro Abel no dia 23 de agosto. Após a peça de quase 30 minutos de muita interação com a criança, as professoras fizeram uma roda de conversa já em sala de aula, discutindo o assunto com a criança que não só mostrou ter aprendido conceito como adorou a performance das educadoras Andrea Soares (do Curso de Teatro e do Coral Infantil) e Tatiana Dias (de Artes

do EFI). “O resultado é um trabalho lúdico, que recorre ao imaginário infantil envolvendo as crianças para fazê-las refletir sobre esta questão que merece ações de prevenção desde cedo”, diz Andrea, autora do texto onde vive uma menina sozinha e triste no ambiente escolar, até conhecer uma formiguinha de autoestima elevada (professora Tatiana), com quem aprende muitas lições. O espetáculo contou ainda com Victória Ramos de Mello, aluna do 8º F que provocou no palco a situação de bullying. Com a divulgação do projeto na imprensa, nossa Instituição foi procurada para levar a peça ao Colégio de Aplicação da UFF e a outra escola católica de Niterói, o que está em estudo. É o Abel saindo na frente e mostrando que os problemas merecem ações de prevenção.

Concurso de Tabuada agita turmas do 3º EF



O La Salle Abel acaba de promover mais um Concurso de Tabuada, jeito lúdico de ensinar o que, para muitos, ainda é um bicho papão: a Matemática! Envolvendo os 174 alunos das seis turmas do 3º EF nas aulas de Informática Educativa, o concurso iniciado em agosto teve duas etapas, começando pela seleção de quatro alunos por turma (total de 24) que seguiram na disputa até chegar à final no último dia 23, quando foram anunciados os dois primeiros colocados de cada 3º ano. Respectivamente em 1º e 2º lugar, são eles: Luca Ribeiro e Nicolas do Espírito Santo (do 3º A); Maria Eduarda Guedes e Ana Luísa Caiado (3º B); Anna Luíza Trompieri e Guilherme Zarro (3º C); Enzo Barros e Maria Luíza Vianna (3º D); Helena Biaia e João Vítor da Rós (3º E); e Thiago Brandão e Nina Valviessie, do 3º ano F. Para mostrar que

números também geram emoções, os seis que conquistaram o 1º lugar no 4º Concurso de Tabuada do La Salle Abel participaram com familiares e educadores da singela homenagem com premiação realizada no dia 29, desta vez no Auditório da Biblioteca do Abel. Organizadora do projeto, a professora Andréa Albuquerque explica que todas as atividades aconteceram no Laboratório de Informática com o software TuxMath, comando de treinamento matemático acadêmico que trabalha a multiplicação de 0 a 7. “O programa ajuda a desenvolver o raciocínio lógico de forma bem lúdica e dinâmica, funcionando como um aliado para reforçar conteúdos e facilitar o aprendizado básico de tabuada ensinado no dia a dia em sala de aula”. Parabéns aos nossos matemáticos mirins!

Hora da Família 2011: emoção do começo ao fim

Como prova de que emoção é mesmo palavra de ordem na educação lassalista e, em consequência, na maioria dos eventos do La Salle Abel, o Serviço de Pastoral (SEP) para lá de caprichou na organização do “Hora da Família 2011”, que simplesmente lotou o Teatro Abel no dia 27 de agosto, com mais de 600 pessoas (entre alunos, familiares e educadores das 34 turmas do 1º ao 5º ano) reunidas para reverenciar sabe quem? A família! Dança, música, canto, integração e oração marcaram a manhã conduzida pela professora Solange Lemos (coordenadora do SEP), com abertura do Irmão Amadeu (diretor emérito da escola) e encerramento da professora Ismênia Madureira, coordenadora do EFI. A emoção esteve mesmo presente do começo ao fim, com os educadores diretamente envolvidos no evento destacando a todo o tempo o amor, tema da nova campanha institucional da Rede La Salle. Veja na matéria da página 6 que abre a sessão “Variedades” desta edição.

Dança e canto - A primeira atividade foi da Academia Mary Passos, seguida do dueto dos professores Luci Justo (de História e Geografia do 5º ano) e Jagnei do Valle (da Catequese) e de um dos momentos mais esperados: a chegada dos alunos com as professoras, trazendo nas mãos os cartões que tinham acabado de fazer em sala de aula. Após a integração com os familiares, o número de dança com coreografias e ensaios feito pela professora Berenice Martins, de

Educação Física, para alunas dos 4º e 5º anos, entre elas Mariah (5º F) que, com os pais Rozane e Ronaldo Procópio, simbolizou a família no cartaz de divulgação do evento. E depois outro grande momento: a entrada de 58 alunos que integram o Coral Infantil La Salle.

Pai músico e ex-aluno dá tom de integração com Coral Infantil

Conduzidos pela professora Andrea Soares, e sob a regência do maestro Leonardo Braz, os pequenos coralistas trouxeram ainda mais emoção, arrancando da maioria as lágrimas até então contidas. Destacando a integração da Família Lassalista, o evento deste ano inovou com a participação do músico Marcelo Martins, saxofonista e ex-aluno e pai de João Marcelo, do 1º C do EF. Confirmando a integração lassalista, a Ceia também marcou presença no encontro, que teve mais uma dança das alunas dos 4º e 5º anos. Com garrafas PET, elas invadiram o palco para, no hap animado com Daniel Rosa (do 5º I e único menino do grupo), alertar sobre a necessidade da reciclagem. A dança abriu passagem para o encerramento que contou com um texto sobre a diferença entre casa e lar (de Abigail Guimarães, no quadro ao lado) e oração conduzida pela professora Ismênia, com os mais de 600 presentes de mãos dadas rezando, imaginem o que? O “Pai Nosso”, símbolo mundial da união das famílias.

Casa e Lar

Casa é uma construção de cimento e tijolos. Lar é uma construção de valores e princípios.

Casa é o nosso abrigo das chuvas, do calor, do frio. Lar é o abrigo do medo, da dor e da solidão.

Casa é o lugar onde as pessoas entram para dormir, usar o banheiro, comer. Onde temos pressa para sair e retardamos a hora de voltar. O lar é o lugar onde os membros da família anseiam estar, onde refazem suas energias, alimentam-se de afeto e encontram o conforto do acolhimento.

Numa casa criamos e alimentamos problemas. O lar é o centro de resolução de problemas.

Numa casa moram pessoas que mal se cumprimentam e se suportam.

Num lar vivem companheiros que, mesmo na divergência, se apoiam e nas lutas se solidarizam.

Casa é o lugar de dissensões, conflitos, discórdias. No lar, as dimensões dos conflitos, existindo, servirão para esclarecer e engrandecer.

Numa casa desdenha-se dos nossos valores. No lar sonhamos juntos.

Numa casa há azedume e destrato.

Num lar há sempre lugar para a alegria.

Numa casa nascem muitas lágrimas.

Num lar plantam-se sorrisos.

A casa é um nó que oprime, sufoca... O lar é um ninho que aconchega.

Se você ainda mora numa casa, nós o convidamos a transformá-la com urgência em um lar, com Jesus sendo sempre seu convidado especial!



Colégio celebra o verde na 20ª Semana de Arte

Com gravuras, pinturas em tela, tecido e telha, arte em papel machê, esculturas e tantas outras produções dos alunos do Ensino Fundamental, o La Salle Abel celebra o meio ambiente em sua 20ª Semana de Arte que ocupa os corredores do 1º andar do colégio até 7 de outubro. Além dos trabalhos, o evento contou com palestras da escritora Fátima Miguez, autora de livros adotados nas aulas de Artes dos 3º, 4º e 5º anos. “E nossos alunos retribuíram com uma poesia especial feita para a autora pelos alunos do 3º ano com base em “Brasil Lendário”, um de seus livros”, conta a professora Sandra Abreu, da Sala de Leitura 1 da

Biblioteca Infantil, onde as cinco turmas do turno da tarde do 3º ano trabalharam por dois meses na construção da poesia.

A abertura da Semana que tem como tema “Ano Internacional das Florestas: celebrando o verde” foi no dia 13 de setembro, com fala do diretor da escola, Irmão Arno Lunkes, e apresentações do Coral Infantil La Salle. A maioria dos trabalhos foi feita nas aulas de Artes pelos quase dois mil alunos das 66 turmas do Ensino Fundamental do Abel. Mas há também peças produzidas na Oficina de Artes (atividade extracurricular da escola) e uma exposição de plantas naturais organizada com os alunos do 2º ano EF

e montada nos corredores do térreo, ao lado das salas de aula.

Para que os trabalhos fossem bem apreciados, cada segmento ficou com duas semanas de exposição, a começar pelas peças do Fundamental I, que ficaram à mostra até dia 22. As do EFII podem ser vistas até 7 de outubro”, diz a educadora Tatiana Dias, que organizou a exposição durante dois meses com as também professoras Cláudia Felix, Cecília Barreto e Denise Pinheiro. Parabéns aos nossos artistas que, muito bem orientados por esta equipe de educadoras, revelaram muitos talentos neste evento que agitou e coloriu nossa escola.



Abel no Congresso de TDAH: atualizar sempre para melhor educar

Comprovando o conceito de que conhecimento é mesmo algo infinito, os educadores estão entre as categorias que mais devem buscar atualização. Afinal, todas as profissões são importantes, mas todas elas dependem do professor para existir. Seguindo esta linha, o La Salle Abel investe no aperfeiçoamento de seus educadores, tendo em seu corpo docente um número cada vez maior de profissionais que vão atrás de qualificação. Exemplos disso são as professoras Lívia Maria Maciel (do 1º ano EF) e Solange Lemos (coordenadora do Serviço de Pastoral), que participaram em agosto do V Congresso Internacional da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), reunindo no Hotel Sheraton, em São Conrado, no Rio, mais de 1.200 pessoas, entre profissionais de saúde e de educação, familiares e portadores de Transtorno de Déficit de

Atenção e Hiperatividade, o chamado TDAH. Em dois dias, palestrantes nacionais e internacionais falaram sobre pesquisas mais recentes do diagnóstico e tratamento de TDAH. “Foi uma rica oportunidade de ampliar meus estudos sobre este transtorno neurológico com alta carga genética relacionado a gen e ambiente, e ainda a quadros como os de TOC e dislexia. Pude também confirmar o papel fundamental que o professor e a escola têm na inserção e acompanhamento desses alunos”, diz a professora Lívia, que retornou do Congresso muito satisfeita por constatar que muitas técnicas sugeridas pelos palestrantes já são adotadas como rotina no La Salle Abel. Entre elas, ressaltar as qualidades do aluno, promover trabalho individualizado e que ajudem à memória, dar comandos claros e contar com o comprometimento dos professores.

A pleno vapor, Ceia interage em eventos esportivos, culturais e até pedagógicos

Aguardada com muita expectativa por alunos e educadores da Instituição, a Comunidade Estudantil do Instituto Abel (Ceia) não decepcionou e vem mostrando mesmo a que veio. Empossada no fim de maio e integrada por 17 alunos dos 7º e 9º do Fundamental e dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, a nova Diretoria marcou não só presença na festa julina, no Hora da Família, no Pré-Estrela e em outros grandes eventos do La Salle Abel como - desempenhando muito bem o seu papel - tem interagido para conseguir conquistas na área pedagógica. Um exemplo é o simulado do Enem que acontecerá na escola pela primeira vez nos próximos dias 8 e 9 de outubro.

Entre as principais ações previstas no calendário da Ceia, o presidente Raphael Costa, aluno do 3º ano A, destaca o FutCeia (competição de futebol de alu-

nos dos 6º e 7º anos com professores convidados que acontecerá na manhã de dois sábados, dias 8 e 15 de outubro) e uma gincana ("daquelas do nosso tempo de criança", recorda Raphael) com alunos do Ensino Fundamental I do turno da tarde no próximo dia 11. Esta gincana é em comemoração ao

Dia da Criança. Mas até o fim do ano, realizaremos muitas outras atividades, pois precisamos reestruturar o grêmio para resgatar sua credibilidade", adianta Raphael. Aguardem mais novidades da Ceia, que se reúne quinzenalmente nas tardes de terça-feira na sala 236, no 2º andar do Abel.



Encontro de ex-alunos universitários com turmas do 9º ano

Prestes a viverem um importante momento na vida escolar - a transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio -, alunos do 9º ano EF tiveram um encontro diferenciado no teatro, organizado pelas Coordenações Pedagógicas do EFII e do EM e a Comunidade Estudantil do Instituto Abel (Ceia). Ex-alunos que ingressaram na universidade este ano retornaram ao colégio no dia 17 de agosto para falar a mais de 300 alunos das oito turmas do 9º ano sobre a importância do Abel em suas vidas, não só acadêmica como pessoal. Além de citarem as principais experiências vividas nos primeiros meses de faculdade, os agora universitários Gabriela Vasconcellos (1º lugar em Comunicação Social na UFF), Luiz Carlos Cunha (5º lugar em Informática na UNIRIO) e Ricardo Ortiz (3º lugar em Física na Uerj) destacaram o nível de excelência do Ensino Médio do La Salle Abel, garantindo que a formação integral proporcionada pela Instituição

foi fundamental para a aprovação logo no primeiro ano de vestibular. "E sem reforço de cursinho, apenas com o que aprendemos no colégio, em especial, no Ensino Médio", resume Gabriela. O diretor do Abel, Irmão Arno Lunkes, acompanhou todo o evento que contou também com a participação dos educadores Claudia Braz (coordenadora do EFII), Angela Bonvini (orientadora educacional do 3º ano EM), Celmo Silva (orientador educacional do 9º ano) e Luiz Fernando Costa (orientador disciplinar do 9º ano), além dos alunos Raphael Costa e Thainá Barbosa, representantes da Ceia.



Site novo e show pelo Dia da Criança entre as ações da Apamaia

A Associação de Pais e de Mestres de Alunos do Instituto Abel (Apamaia) repassou a famílias do Centro Educativo e de Promoção La Salle (Ceplas, obra social mantida há dois anos pela Rede La Salle em Niterói) as mais de 500 peças da Campanha do Agasalho realizada com pais, alunos e educadores do colégio. Com apoio da Direção do Abel, a ação social foi a primeira das muitas atividades programadas pela Diretoria da Apamaia que tomou posse há quatro meses, está de site novo (tem link no site da escola) e vai promover em 10 de outubro - pelo Dia da Criança - o show dos músicos Glorinha e Renato para as turmas do turno da tarde, no Centro Cultural. É acompanhar para ver o que vem mais por aí...



Biblioteca é repaginada e ganha espaço individual para estudo

Entre as novidades na volta do recesso escolar de julho, os alunos encontraram o 2º andar da Biblioteca do Abel com uma arrumação bem diferente. Com as duas fileiras disponibilizadas em dez estações de estudo com quatro lugares cada uma, além de mais espaçosa e do visual mais moderno, a área destinada ao estudo em geral, e também usada pelas turmas dos 4º e 5º anos nas aulas da Sala de Leitura 2 da professora Anna Maria Villas Bôas, tem agora capacidade para grupos de até 40 pessoas. “A mudança proporcionou espaços individuais para estudo, com mais condições de concentração para o aluno e com os educadores tendo a visão de todos”, diz Antônio Esteves, auxiliar de Biblioteca, há 20 anos na Instituição e responsável por cuidar da disciplina no ambiente. Com as alterações, a Biblioteca - que recebe por mês a visita de mais de mil alunos para empréstimo de livros - ficou com quase

130 lugares no 2º andar: 40 das novas estações, 48 nas 12 mesas para estudo em grupo, 20 na Sala de Leitura 1 (turmas do 1º a 3º ano EF, da professora Sandra Abreu) e outros 20 para as turmas da Sala de Leitura 2. Abrigando as estantes com os mais de 10 mil livros do acervo da Biblioteca, o 1º andar continua com os mesmos 16 lugares (cinco nas mesas de computadores e os outros 11 mais despojados, em puffs e poltronas), mas reserva também novidades. É a interligação de todas as bibliotecas lassalistas das mais de dez instituições da Província de São Paulo, uma delas o Abel, berço da implantação de todo o sistema que começa a funcionar em breve, facilitando não só o cadastramento de livros como garantindo o acesso virtual a outras bibliotecas lassalistas e oferecendo ainda mais facilidade aos alunos na hora de consultas e pesquisas. Acompanhem no site e na próxima Megabel.

Webtv TV Repórter Abel já é realidade

Com noções de telejornalismo, três alunos do Ensino Médio estão produzindo matérias para a TV online Repórter Abel. A novidade é fruto da parceria iniciada há quase um ano entre o La Salle Abel e o Repórter Teen (mídia alternativa que, com foco no público adolescente, desenvolve projetos de webtv criando espaços de informações seguras e esclarecedoras), contribuindo para a formação do jovem de jeito descontraído, bem ao estilo teen. Depois de reuniões com a Direção e a Coordenação do EM, inscrições e seleção de candidatos, a equipe do Repórter Teen passou a trabalhar há três meses com os alunos Juliana Stott (do 3º EM) e Eric Bars e Thais Auad (ambos do 2º EM), com encontros que acontecem às 13h30min de terça-feira, no prédio do EM. A participação do grupo começa com a definição de pautas, passa pela

redação e chega à escolha das trilhas usadas na edição das matérias. “Independente da área que vão seguir, queremos que eles conheçam todas as etapas da produção de uma reportagem e percebam a importância de entenderem um pouco de cada coisa. Além das reuniões, o trabalho continua online com o envio de textos para revisão e esclarecimento de dúvidas, entre outras ações, com tudo acertado por e-mail, até o dia da gravação”, explica Eliana Gomory, jornalista responsável pelo projeto.

Primeiras matérias - Juntos, eles já fizeram cinco reportagens de eventos da escola, a mais recente a entrevista exclusiva com Mônica Martelli sobre a peça “Homens são de Marte, e é pra lá que eu vou...” exibida no Teatro Abel,



com a atriz global dando dicas aos que pretendem seguir carreira no teatro. A entrevista foi feita pela repórter teen Juliana Stott (ao centro da foto), que aproveitou o projeto para confirmar a sua escolha no vestibular: Jornalismo, claro! As cinco produções estão na página www.reporterteen.com, onde em breve estará a reportagem sobre bullying feita pela aluna Thais Auad, que entrevistou alunos e educadores do Abel para mostrar as diferentes visões sobre o tema e cobriu a peça “Amigas diferentes vencendo diferenças”, apresentada em agosto no Teatro Abel para o EFI (veja em Variedades).

Colégio investe na recuperação de patrimônio artístico

Por conta de um projeto bem diferente dos desenvolvidos em sala de aula, o La Salle Abel acaba de ganhar um presente muito especial: a restauração da imagem de madeira do Sagrado Coração de Jesus. Devolvida ao altar da Capela do Abel no início desse mês, a imagem foi o primeiro resultado – e que resultado! – do trabalho iniciado em agosto pelo restaurador Carlos Valença, que agora recupera a primeira das três pinturas a óleo feitas pelo artista Lopes Diaz nas paredes da Recepção principal do colégio (na Avenida Roberto Silveira) para representar a religião, a pátria e a família e que devem estar totalmente recuperadas em outubro. Elas integram o acervo de mais de 15 peças artísticas antigas distribuídas em diversos pontos do prédio principal do Abel. “É muito bom ver uma Instituição investindo na recuperação de seu patrimônio artístico”, destaca Carlos Valença. Além das habilidades artísticas desenvolvidas na graduação de Artes Cênicas concluída no início da década de 90 na UniRio, e agora aprimorada na graduação de Restauração da UFRJ, o restaurador tem um quê a mais em seu currículo: como ex-aluno (e por muito pouco não perseverante) e ex-integrante da equipe do Serviço de Orientação Disciplinar (de 1991 a 1993), ele tem a formação lassalista em sua essência.



Fique por dentro

Os dois primeiros períodos letivos de 2011 já se foram. Foram repletos de feiras, exposições, dramatizações, competições esportivas, reuniões, provas, encontros, desafios, conquistas, integração, descobertas e emoções, muitas emoções que dão vida a essa mega escola chamada La Salle Abel. Para quem pensa que o ritmo diminuiu, o último período desse ano que começou no último dia 12 prossegue também repleto de eventos. Tem Festa do Livro, Acampamento da Lua, Exposição de Presépios, Formatura do 3º EM e mais, muito mais até 14 de dezembro, quando termina o ano letivo de 2011. Confira aqui os principais eventos e acompanhe o dia a dia da escola nos murais, quadros de aviso, TV La Salle e no site www.lasalle.org.br/abel.

Outubro - Entre as muitas atividades desse mês, vale destacar o **Simulador Enem** (novidade para o 3º EM que acontece nos dias 8 e 9) e a **Prova Multidisciplinar** dos 1º e 2º EM no dia 17. Depois tem o **Projeto Redação** com todas as 86 turmas do Abel (do 1º ano EF ao 3º ano EM), com lançamento de livro e noite de autógrafos e acontecerá em dois dias: 19 (para os alunos do 1º ao 5º ano) e 20 de outubro (6º EF ao 3º EM), ambos no Teatro Abel, às 18h30min. Seguindo a programação, tem às 18h do dia 22, também no Teatro, a sempre emocionante **Festa do Livro** dos aluninhos do 1º ano. O mês termina com as **celebrações de ação de graças** promovidas pelo Serviço de Pastoral nos dias 25, 26 e 27 (confira na página da Espiritualidade).

Novembro - O mês começa no embalo do **Acampamento da Lua**, um dos mais esperados eventos do 1º EF, com os alunos dormindo no dia 4 na escola e participando de muitas atividades que só terminam no fim da manhã do dia 5.

Tem ainda a **celebração especial do 9º ano** o dia 9, às 20h, no Santuário das Almas; o **Lassaletando** (disputa de formação de palavras dos alunos do 4º ano que acontece às 18h do dia 11, no teatro); a **Multidisciplinar** dos 8º e 9º anos dia 17; a celebração de **ação de graças do 2º EF** (às 20h do dia 29 também no Santuário) e a tradicional **Exposição de Presépios** nos dias 29 e 30 que, com trabalhos produzidos em casa por alunos e familiares dos 1º e 2º anos e expostos no corredor do térreo, anuncia o clima de Natal na escola. Também em novembro acontece o projeto **“Eu sou escritor”**, lançado em 2010 com os 4º e 5º anos, e que a partir desse ano passa a ser exclusivo do 4º ano como forma de manter a surpresa. Só falta mesmo confirmar a data.

Dezembro - Em clima de férias, dezembro também guarda eventos bem especiais, como a celebração de **ação de graças do 1º EF** (no dia 2, às 19h) e a **missa de ação de graças** para os alunos que concluem o **3º EM** marca-

da para 20h do dia 14. Mas antes tem um acontecimento para lá de especial: a **entrega dos boletins no dia 9**. Ufa! É mesmo muita, muita coisa.

Também, estamos falando de uma escola que tem o desafio de oferecer a formação integral com base nos princípios humanos e cristãos para mais de 3 mil crianças e adolescentes. Para nossos alunos, é caprichar para conseguir uma proeza perseguida desde os tempos da vovó: passar direto! Para os pais e demais familiares, é acompanhar atentos os estudos dos filhos, para que todos possam comemorar juntos mais um ano de missão cumprida...

Para lembrar, tem Encontro Orante da Família Lassalista nos dias 16 de outubro, 20 de novembro e 11 de dezembro, com início às 9h30min na sala 219 e missa às 11h na Capela do Abel. Irmão Amadeu convida todos para este importante encontro de fé e espiritualidade em nossa Instituição.

Eu
Amo
superar
desafios.



LA SALLE

INSTITUTOS SUPERIORES - RJ

O CONHECIMENTO EMOCIONA.

Vestibular La Salle. Inscrições
através do site www.lasallerj.org

Informações sobre transferência e reingresso
pelo telefone 0800 7093773

Abel abre novos canais de comunicação com pais

O La Salle Abel acaba de lançar mais um poderoso canal de comunicação: a TV La Salle, sistema interno para a divulgação das principais atividades da Instituição. Em telas de LED instaladas nas portarias do prédio principal do Abel, o recurso desenvolvido por profissionais do setor de Comunicação da escola, com o apoio do Serviço de Audiovisual e da Informática, começou a funcionar mês passado e agradou tanto que chegará ao Ensino Médio até o início de 2012. Mas o sistema de tevê não é a única novidade do colégio para ampliar a comunicação com pais, alunos e demais públicos. A Instituição organiza o contato com pais via e-mail, em um projeto em fase de consolidação e que estará a pleno vapor já na volta às aulas. Os dois recursos vieram se somar ao site da escola, que há um ano ganhou interatividade retratando o dia a dia dos alunos, com mais facilidade para os pais se manterem sempre informados sobre a vida dos filhos no colégio. A medida agradou a muitos pais, que não só responderam positivamente aos comunicados virtuais como aproveitaram o novo canal para sugestões e outras contribuições. Um exemplo é a ex-aluna Jaqueline Kale Pimenta Couto. Com dois filhos na escola, ela classificou como “excelente” a iniciativa do Abel de investir em novas frentes de comunicação com as famílias. “E o e-mail é um bom canal para aprofundarmos a comunicação com a escola. Mas é muito importante que a Instituição não pare de investir e esteja

sempre acompanhando as novidades do mundo virtual que não para de crescer”, diz Jaqueline na mensagem enviada à escola e parcialmente reproduzida no quadro ao lado.

Newsletter à vista - A Instituição responde anunciando para breve a implantação de sua Newsletter, já em fase de criação e com previsão de entrar em ação também no início de 2012. Para quem não sabe ao certo, Newsletter (boletim informativo em inglês) é mais uma ferramenta de divulgação, um jornalzinho virtual periódico com o resumo dos principais fatos de um segmento, uma comunidade, uma Instituição (como o Abel), enviado por e-mail.

Tem ainda a webtv Repórter Abel, desenvolvida com a participação de três alunos do EM (leia na página 17), e o canal no YouTube. Aguardem porque tem mais. Afinal, estamos falando de uma Instituição com 3.200 alunos, mais de seis mil pais e outros milhares de familiares. “É muita gente para informar, e os meios virtuais são o caminho mais rápido para esta comunicação”, diz Irmão Arno Lunkes, que recentemente deu entrevista sobre o mundo virtual à Nossa Língua, revista da Ediouro. Veja na página seguinte trechos da reportagem do jornalista Luiz Claudio Costa, por coincidência, filho do professor aposentado Amílcar Costa, que durante quase dez anos deu aula de Física para o 3º ano do EM do Abel, de onde saiu em 2007.

Mãe destaca iniciativa da Instituição

“Excelente a iniciativa do Abel de atualizar a forma de se comunicar com os pais. Afinal, a educação vem mesmo de casa, e os pais são os grandes responsáveis por subsidiar seus filhos com orientações, princípios, valores e fundamentos que os auxiliem em suas escolhas e definição dos caminhos que irão percorrer. E para estabelecermos esse laço, o primeiro passo é a comunicação escola-família por um canal aberto, rápido e eficaz. Como e-mail, aviso por celular e até a criação de links no Portal do Aluno do tipo “Fale com os pais dessa turma” e “Fale com os professores de seus filhos”. Mas acho também que o colégio deve investir mais em palestras voltadas a temas como ética, o bom uso da Internet, responsabilidade social e voluntariado. Os alunos estariam ouvindo entre amigos um discurso único, podendo compartilhar, discutir e refletir juntos. De acordo com algumas literaturas, nossos filhos - e consequentemente os alunos da escola - são da geração Y, e a forma de acessarem informações e manusearem a tecnologia está bem à frente da nossa capacidade, pois eles nasceram num mundo diferente do nosso. Cabe a nós, pais, identificarmos em um trabalho mútuo com a escola a melhor forma de acompanhar os que integram essa geração e abrir bons caminhos para eles”.

** Trechos da mensagem de Jaqueline Kale (mãe de Carolina do 8º A e de Matheus do 1º ano EF) em resposta a um dos comunicados enviados por e-mail aos familiares.*



O Ibeu tem cursos voltados para todos os perfis de alunos, com aulas dinâmicas que estimulam a participação. Escolha qual combina mais com você.

IBEU KIDS

IBEU YOUNG

IBEU ADULTS



Icaraí: 2710 3003 • São Francisco: 2714 2226

www.ibeu.org.br



Revista Nossa Língua alerta para os perigos do internetês

Quando o assunto é o mundo virtual, as polêmicas estão quase sempre presente, como em torno do internetês, linguagem usada pelos adolescentes nos veículos eletrônicos de comunicação. Tanta polêmica que mereceu reportagem especial na revista Nossa Língua, com direito à entrevista do Irmão Arno Lunkes, da professora Mônica Mançur (de Língua Portuguesa do Ensino Médio do Abel) e do aluno do 3º ano EM Raphael Costa, ouvido em especial por, como presidente da Ceia, representar os alunos lassalistas. Segue a matéria parcialmente reproduzida.

O polêmico internetês - Para alguns educadores e pesquisadores, esta nova forma de se comunicar não compromete o processo pedagógico, desde que seja mostrado ao aluno o devido momento para usá-la. Mas quando o assunto é levado para a sala de aula, nem sempre há sintonia entre professores e alunos. Afinal, o internetês é uma linguagem que resulta da rapidez na digitação de mensagens de e-mails, chats, torpedos, Facebook e tantos outros, em muitos casos com palavras abreviadas. Para o filólogo Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras, no mundo moderno o professor é fundamental na conscientização do aluno de que a língua é como uma vestimenta: há uma roupa para dormir, uma para ir à praia e outra para festas, o mesmo acontecendo com a língua. “O professor deve mostrar ao aluno que ele precisa ser um poliglota dentro da sua própria língua. Se levar o internetês para o lado social, mostrará fraqueza cultural. Não é uma

questão de enclausurá-lo na língua. Pelo contrário: é oferecer-lhe condições para se apresentar corretamente em cada situação”, analisa o acadêmico.

A nova linguagem - Boa parte dos educadores se rende às novas linguagens justamente para não ficar para trás e perder o contato com os jovens. A professora Mônica Mançur diz que o melhor é trabalhar de forma relaxada, sem tensões, pois a língua é um “organismo vivo, resultado do inevitável contato cultural”. Para a educadora, pela facilidade em incorporar as novas tecnologias e as linguagens ao seu cotidiano, os adolescentes de hoje são digitais, e os professores, analógicos. “Com essa diferença, é inaceitável que existam professores que ostentem aversão ao mundo virtual. Como somos analógicos, há conflito de comunicação com os jovens, tendo o professor o grande desafio de se tomar digital. É um grande esforço para os que ainda resistem e até se orgulham em dizer que não usam as novas tecnologias”.

Salada de frutas - Que muitos alunos escrevem mensagens com palavras cortadas, em inglês e até com gírias, ninguém discute. Eles transformam o texto em uma verdadeira salada de palavras. Mas, pelo menos os mais de 30 lassalistas do EM entrevistados pela Megabel, garantem saber que não podem fazer o mesmo numa redação. “A internet está tão presente na minha rotina que acabo falando e escrevendo desse jeito naturalmente. Mas devemos saber identificar o momento adequado para isso.

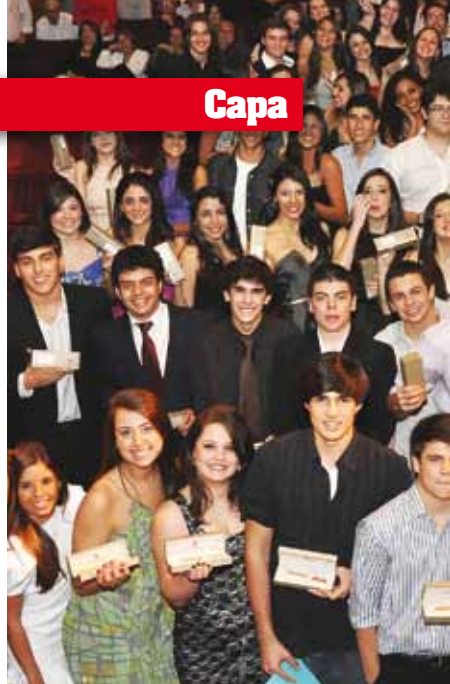
Eu me restrinjo a quando estou conectado”, diz o aluno Raphael Costa, presidente da Ceia”.

Tribo Internética - A tradicional sintonia com os jovens e sua forma de comunicação continua sendo o melhor caminho para que os professores consigam desempenhar bem o seu trabalho: ensinar. Assim, compreender e se adaptar às novas tecnologias e linguagens está entre as principais ferramentas de trabalho do professor do século XXI. O diretor Irmão Arno Lunkes diz que o ideal é que todos os profissionais consigam acompanhar as novidades. “É uma atitude de comunicação. Não vejo como um professor pode rejeitar as novas linguagens e ferramentas tecnológicas. É preciso que ele se qualifique e se atualize para poder ter um bom relacionamento com o aluno, entrar nessa tribo. Nunca a rejeição vai gerar sintonia, e não dá para ensinar nem para aprender assim. Se quero contribuir para o enriquecimento humano, cultural, espiritual ou qualquer outra coisa que seja, tenho que criar essa sintonia”, conclui Irmão Arno na Revista Nossa Língua.



PEOPLE
FORMAÇÃO COMPLETA
INFORMÁTICA • INGLÊS

Unidade Niterói Centro
Rua: Saldanha Marinho, 12
(21) 26225704



Prêmio Perseverança:

o sonho dourado da caminhada lassalista

Em uma festa linda e de muita emoção, o La Salle Abel realizou a 51ª edição do Prêmio Perseverança, reconhecendo na noite de 19 de agosto os 118 alunos do 3º ano EM que concluem este ano toda a formação básica na Instituição. Para celebrar o prêmio, a noite e a vida, mais do que muita ansiedade e o capricho no visual, os alunos entraram com suas primeiras professoras no Teatro Abel lotado de familiares e educadores trazendo no coração a felicidade e a satisfação de terem perseverado na caminhada de 11 anos ininterruptos na escola (da antiga 1ª série ao 3º ano do Ensino Médio), fazendo jus à caneta da perseverança. Sonho iniciado em 1960 (ano de criação da homenagem) e concretizado por mais dos cinco mil alunos que integram o seletor, privilegiado e conhecido grupo dos “canetinhas de ouro”. No entanto, desde 2007 (com a transformação da Alfabetização no 1º Fundamental, que passou a ter mais um ano) este sonho exige igualmente mais um ano para ser concretizado. Sem dúvida, um sonho mais dourado ainda, que dará seus primeiros frutos em 2018, exatamente 12 anos depois da caminhada iniciada em 2007 e já contabilizando cinco anos.

O evento

A recepção do evento deste ano contou mais uma vez com a apresentação dos músicos e alunos do 3º ano Lucas

Galantini e Taunay Diogo (também perseverante da noite), além da participação especial da vocalista Maria Gerque, todos integrantes da Capitel, banda que nasceu nas aulas da Orquestra La Salle. Conduzida pela professora Elizabeth Sacramento, da equipe de Educação Física, a cerimônia foi presidida pelo diretor Irmão Arno Lunkes, ao centro da mesa integrada pelo reitor da La Salle-RJ, Irmão Ignácio Weschenfelder; pelo diretor emérito Irmão Amadeu (que dirigia a escola quando os perseverantes da noite e da capa desta edição nela ingressaram); por Irmão Hilário Luiz, assessor do Serviço de Pastoral; pelo Supervisor Administrativo e Financeiro do Abel, advogado Hélio Borges; pela professora Laércia Alfradique Valente, secretária escolar do Abel; e pelo presidente da Apamaia, Ruy França. Em

seguida, um dos momentos mais esperados: a chegada dos alunos com suas primeiras professoras: Deborah Sabino, Eliana Erthal, Eliane Hartmann, Gleyzer Coimbra, Jussara Fadel, Káthia Estile, Leila Murici, Maria Isabel Alves e Rosângela Andrade. Depois de um pouco da história da chegada dos Irmãos Lassalistas ao Brasil, em 1907, até a criação do Prêmio Perseverança, a hora da premiação, com os alunos, enfim, botando as mãos na tão esperada e sonhada caneta da perseverança. Já como “canetinhas de ouro”, eles foram representados pelos oradores da noite, os colegas Mariath Bicudo Ramos e Raphael Rocha Barros Costa, o Raphael da Ceia. A solenidade prosseguiu com a breve mas consistente fala de Ruy França, que destacou a importância do prêmio e da escola na vida dos alunos, das famílias e até dos



educadores ali presentes. Em seguida, foi a vez do Irmão Amadeu que, como sempre, fez um discurso emocionado recordando passagens do Abel na formação dos alunos, assim como histórias em torno dos chamados “canetinhas de ouro”. Concluindo a cerimônia, Irmão Arno fez um discurso inovador e bem interessante. Recorrendo à ampulheta presenteada aos perseverantes desse ano, ele falou sobre a importância do tempo na construção de suas vidas, para sempre marcadas por muitos dos fatos vivenciados na escola como os registrados no convite do evento este ano em forma de ampulheta, o Hino do Abel e a canção Sou Lassalista, cantada por todos no fim da premiação.

Alunos confirmam importância da formação integral



Os que fizeram toda a formação básica na Instituição comprovam que a caminhada lassalista é mesmo maravilhosa. Uma caminhada “de conhecimento, amizade, fé e espiritualidade”, como diz o aluno Raphael Matta, da Pastoral; de “formação de base”, como percebe Bruna Vianna; de “proporcionar oportunidades para a construção de vidas”, como assegura Taunay Diogo, todos alunos do 3º ano. É ainda uma “caminhada rica e sólida”, como define Lucas Galantini, também do 3º ano, mas que por ter entrado na escola só na 2ª série não levou a caneta da perseverança. Pode não ser perseverante de direito, mas com certeza - e a exemplo de muitos outros - o é de fato. Entre tantas outras definições da caminhada lassalista, talvez a mais simples seja a da aluna Carolina Almeida, postada no Facebook da Rede La Salle e reproduzida na página 7 desta edição: “Eu amo o Abel”. Isso! Simples assim: amar a escola... É ou não é o conhecimento gerando emoções? Detalhe: como aluna do 4º ano, Carolina já é do grupo da caminhada de 12 anos até a caneta da perseverança...

Enem 2010:

Abel entre os melhores do Brasil

O La Salle Abel contabiliza uma série de conquistas nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), divulgados em agosto pelo Ministério da Educação que este ano adotou uma alteração no processo de avaliação. Como parâmetro, as 26.099 escolas brasileiras que marcaram presença no Enem 2010 foram divididas em quatro categorias, de acordo com a porcentagem de participação de alunos de cada colégio. Com a novidade, o Abel - que não fez por menos e participou com 100% dos alunos de seu Ensino Médio - ficou no Grupo 1 (integrado por 4.640 instituições de todo o país presentes no Exame com, pelo menos, 75% do número de alunos), alcançando o 1º lugar na pontuação das escolas católicas de Niterói. O Abel foi também o 1º lugar em participação de Niterói (253 alunos), ficando em 3º no Estado do Rio e em 6º lugar no Brasil do Grupo 1.

Colégio na seleta fatia dos 3% mais bem colocados do Grupo 1

Na avaliação de todo o Brasil, o La Salle Abel ficou em 151º lugar dos 4.640 colégios do Grupo 1, fazendo parte da seleta fatia de 3,25% das instituições que figuram no ranking nacional das mais bem colocadas deste mesmo grupo no Enem 2010. Importante destacar a média das provas objetivas desse grupo de escolas foi de 562 pontos, com o Abel chegando a 652,7. E não parou por aí... Na Redação, a média foi de 552,8, com o La Salle Abel atingindo 716,17 pontos e ficando na média final com 684,51 pontos, bem superior aos 599 registrados como média do Grupo 1. Os demais grupos são o 2 (com 5.444 escolas de 50% a 74,9% de participação), o 3 (de 25% a 49,9%, com 8.616 escolas) e o 4, integrado por 7.399 escolas que tiveram de 2% a 24,9% de presença no Enem.

4º lugar em Niterói - Com a divisão das instituições pelo percentual de participação, muitas escolas tiveram situações peculiares, como o próprio La Salle Abel, que acabou ficando em 4º lugar entre as escolas de Niterói, onde a 3ª colocada participou com apenas 28 alunos (apenas 10% do quantitativo do Abel), a 2ª com 198 (60% do total do La Salle) e o 1º colocado com 45 alunos, menos de 20% dos 253 alunos lassalistas. “Se em números relativos (taxa de participação) o resultado já foi ótimo, imagine se a divisão de grupos fosse por números absolutos! Sem dúvida, seríamos o 1º lugar do Enem em Niterói”, diz Raphael Costa. Aluno do 3º ano e presidente da Ceia, Raphael (um dos aprovados no Exame do ano passado) credita parte dos resultados conquistados no Enem 2010 à série de ações que vêm sendo propostas pela Coordenação do Ensino Médio e adotadas pela Direção da escola.





Pré-Estreia 2011: exemplo perfeito da formação integral de La Salle

Mais uma vez, o Pré-Estreia provou que é mesmo um show de talentos. Realizadas no primeiro fim de semana de agosto, as apresentações da 19ª edição deste importante evento foram mais um exemplo perfeito da educação de excelência promovida pelos profissionais do La Salle Abel. Show de calouros, sátira ao Programa do Jô, couver de “Sandra Rosa” do cantor Sidney Magal e bandas como a Frejat fizeram parte da programação do Pré-Estreia 2011 que, em clima de Rock in Rio, teve como tema “Por um mundo melhor”, com os jovens, literalmente, invadindo o palco para mostrar suas habilidades artísticas. Ao todo, foram 104 alunos do 3º ano envolvidos em 17 números que misturaram conhecimento, humor e muita criatividade, em uma verdadeira demonstração da formação integral e de base que recebem na Instituição, onde a maioria ingressou há 11 anos, com 6 e 7 anos, na antiga 1ª série.

O evento - Idealizado em 1992 por um ex-professor de Física da escola, o evento surgiu para descontrair os alunos que vivem as tensões normais no ano de pré-vestibular. Com peças de teatro, bandas e dança, o Pré-Estreia logo se revelou como show de talentos, sendo tão bem aceito que acabou como mais uma frente de integração entre educadores, alunos e familiares, transformando-se em tradição do Abel. “O evento é um marco na escola, com os alunos do 3º ano dando mesmo um show de criatividade e comprometimento com o projeto”, diz o diretor, Irmão Arno Lunkes.

Dança, canto, sátira e até show de violino

Para definir o roteiro de todo o Pré-Estreia 2011, os alunos artistas passaram até pela audição para seleção dos números conduzida pelo ator Marco Antônio Rosas de Carvalho, professor do Curso de Teatro La Salle. “A produção foi feita com foco no Rock in Rio, com surpresas desde à recepção do teatro, onde alunas caracterizadas de astros do rock receberam os convidados”, lembra Marco Antônio que, com sua experiência, certamente muito colaborou para o sucesso do evento deste ano. Afinal, com o auxílio da também atriz e profes-

sora Andrea Soares, Marco Antonio assinou a direção do Pré-Estreia, com toda a criação, interpretação, iluminação e as demais ações que envolvem um espetáculo produzidas pelo grupo de alunos que representam quase metade de todos os vestibulandos do Abel.

Na variada programação, os números de danças, shows de voz e violão e o já tradicional pagode. Abrilhantando a noite em um momento especial, o aluno Tiago Silva fez um solo de violino, levando a plateia às lágrimas, tamanha a emoção. Mas não faltou espaço para humor, muito humor, como as divertidas paródias feitas por alunos para imitar alguns professores.





Olha o "Terceirão 2011" aí, gente!

Chora cavaco... Chora pandeiro, tan-tan, bateria, bongô, trompete, sax, teclado, violão, guitarra, baixo... Uma emoção que deixa saudade, em um espetáculo de profissionalismo, confraternização, respeito e educação. Este Pré-Estrela quebrou paradigmas, teve ensaios e apresentações tranquilos e perfeitos, de uma forma que surpreendeu a todos que participaram da organização e realização, e certamente entra para a história lassalista. É claro que todo Pré-Estrela tem sua singularidade, seu sucesso, sua importância. Mas nunca, desde a 1ª edição em 1992, foi visto um clima de harmonia e curtição como neste Pré-Estrela. "Foi um exercício de carpe diem", resume o professor Carlito, segundo educador a participar de um Pré-Estrela. A primeira foi a ex-professora Vânia Gentil Monteiro, de Geografia do 3º EM, que subiu ao palco do mesmo Teatro Abel em 1992, cantando com um ex-aluno muito especial da Orquestra La Salle: o hoje maestro Henrique Manso Júnior. No mundo onde o amor, a família, a amizade e o respeito muitas vezes são colocados em segundo plano, o "Terceirão 2011" provou que esses são os alicerces para a realização de nossos sonhos. Maravilha! Afinal, esses alunos são os profissionais de amanhã, certeza de um mundo melhor. Sucesso a todos!

Repeteco a céu aberto para 1º e 2º EM

Um dos eventos mais esperados do colégio, o Pré-Estrela 2011 teve uma edição tão especial que ganhou até repeteco fora do palco, com o número de pagode reapresentado a céu aberto, no pátio do prédio do EM, com a participação de alunos do 1º ao 3º ano. A novidade foi na saída de 12 de agosto, em comemoração ao Dia do Estudante, na véspera. O resultado foi mais um momento especial de integração entre alunos e educadores, entre eles o professor Alirio Gomes, coordenador do EM e um dos mais animados. Alirio aproveitou o clima festa para ressaltar a importância dos alunos dosarem horas de estudos com diversão.

Professor no palco - O bis do pagode não foi a única novidade do Pré-Estrela, que contou no palco do Teatro Abel com a participação de um professor. O escolhido foi Carlos de Aquino, o Carlito, professor de Inglês e Literatura. Ele marcou presença nos três dias do evento tocando teclado no encerramento e arrancando aplausos, risos e muita

emoção da plateia lotada de alunos, familiares e educadores lassalistas. Educadores como os orientadores disciplinares André Queiroz (SOD do 2º ano e que muito colaborou com a experiência adquirida na 18ª edição) e Guilherme Veloso (SOD do 3º ano que "estrelou" no Pré-Estrela), e a orientadora educacional Angela Bonvini, SOE do 3º ano que participou pela primeira vez da organização. Ainda entre os que muito contribuíram de forma diferenciada com o espetáculo desse ano, um aluno recebeu um obrigado especial: Raphael Costa, do 3º A e presidente da Ceia. Está também o professor Marco Antônio Rosas, que assinou a direção e com sua experiência ajudou a amarrar ainda melhor o evento, como avalia a professora Andréa Soares (do Curso de Teatro e do Coral Infantil), única na Instituição a acompanhar todas as 19 edições do Pré-Estrela. Tendo participado da 1ª edição em 1992 ainda como aluna, ela confirma o novo slogan da Rede La Salle: o conhecimento emocional! E emocional mesmo... Confira ao lado.



Jornada Profissional agora com participação de pais

Entre as inúmeras ações desenvolvidas para os alunos do Ensino Médio, o La Salle Abel realizou mais uma Jornada de Informação Profissional que, implantada na Instituição em 1975, comemorou sua 35ª edição com a participação de pais. “Esta é mais uma iniciativa para atrair familiares interessados em acompanhar de perto o dia a dia dos filhos. E registramos uma participação expressiva de pais, o que realmente é fundamental em momentos de decisão como a escolha da carreira a seguir”, alerta o professor Alírio Gomes, coordenador do EM. Desde o ano passado exclusiva aos três anos do EM (até 2009 era aberta ao 9º), a JIP 2011 teve mais uma vez os temas definidos a partir de sugestões dos alunos.

Uma das frentes para ajudar o aluno a identificar áreas em que encontrará as

melhores oportunidades para expressar sua personalidade e ter sucesso profissional, a Jornada é organizada pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) e aconteceu no auditório da La Salle-RJ, aberta pelos Irmãos Arno Lunkes (diretor do Abel) e Ignácio Weschenfelder, reitor da faculdade. Em três dias de evento (de 31 de maio a 2 de junho), a Jornada proporcionou palestras de profissionais sobre formação, mercado de trabalho e áreas de atuação das mais diversas carreiras tradicionais (como Engenharia, Direito e Medicina), contando também com palestras de áreas como carreiras militares, Relações Internacionais e até Moda. Que os alunos do 3º ano EM tenham realmente aproveitado. E para os alunos dos 1º e 2º anos em dúvida, calma porque em 2012 tem mais Jornada...



Projeto Enem: novidade com direito a simulado idêntico ao Exame

Para justamente aproximar ainda mais os alunos às peculiaridades do Enem, a Coordenação do Ensino Médio tomou por base a proposta do Ministério da Educação para avaliar os desempenhos escolar e acadêmico e lançou um programa muito especial para os alunos dos 2º e 3º anos. É o Projeto Enem, com aulas específicas do Exame e simulados (este exclusivo ao 3º ano) para trabalhar conteúdos e resolução de questões. A primeira atividade aconteceu no dia 24, com aulas específicas para o 3º ano que voltam a acontecer em 30 de setembro e 1 e 14 de outubro, com o simulado no

meio (dias 7 e 8 de outubro), exatamente como no Enem, que este ano será nos dias 22 e 23 de outubro. Para os alunos do 2º ano, as aulas acontecem nos dias 30 de setembro e 14 de outubro. Para a participação nas atividades (todas gratuitas), os alunos devem acompanhar as informações no site da escola, onde as inscrições devem ser feitas com antecedência. Confira no link “Ensino Médio” e esclareça dúvidas na Coordenação do EM nos telefones 2187-7546 (com a auxiliar Carolina Silva, a partir das 12h) e 2187-7500, ramal 7579, com Renata Raposo, das 7h às 16h.

Dupla do EM recebe Menção Honrosa em simulação da ONU



Mais uma vez, o Ensino Médio do La Salle Abel teve atuação reconhecida em um evento de ambiente diplomático internacional. Foi no Simun (Simulação das Nações Unidas), projeto acadêmico que reuniu em junho mais de 150 alunos de dezenas de escolas no Campus Ipanema da Universidade Candido Mendes, de onde Raphael Costa e Tahiná Barbosa, ambos do 3º ano e da Ceia, retornaram com Menção Honrosa pela participação destacada na defesa da África do Sul, com propostas de soluções a curto prazo para os problemas apresentados. “Essas simulações são experiências excelentes de conhecimento, em especial para quem quer seguir o mundo diplomata”, diz Raphael que, decidido a investir nas carreiras de Relações Internacionais e Direito, participa nos últimos três anos de simulações e desde maio preside a Ceia. Além da Menção conquistada por Raphael e Tahiná, o Simun concedeu apenas mais uma Menção, e assim mesmo para universitários de Relações Internacionais da UFF que trataram da Índia.

Treinamento do Sistema UNO

O La Salle Abel promoveu em agosto treinamento especial para alunos do 1º ano EM acessarem o Portal do Sistema UNO, programa de livros em fascículos que permite ao aluno levar para a sala de aula apenas a parte referente ao conteúdo do dia, com uma redução de até 80% no peso dos livros de volume único. Com os resultados satisfatórios, o sistema deve chegar ao 2º EM já em 2012.

Jovens lassalistas marcam presença na 26ª JMJ

Com mais de 1.200 lassalistas, a Rede La Salle teve participação expressiva na 26ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ) que reuniu, de 16 a 21 de agosto na Espanha, mais de 1,5 milhão de jovens de todos os pontos do planeta. Promovido pela Igreja Católica, o evento contou com seis dias de muitas atividades, quatro deles com a participação do Papa Bento XVI, que conduziu a via sacra e a vigília, celebrando no dia 21 a missa que marcou o encerramento do encontro. Mais do que evidenciar a fé, a construção de amizades e a troca de experiências culturais, o evento serviu como confirmação do Rio de Janeiro como sede da próxima JMJ, em 2013. “Foi muito bom compartilhar conhecimento e cultura com tantos jovens mas, sobretudo, o sentimento de fé e fraternidade entre os lassalistas”, recorda Irmão Cláudio Henrique Moreno, coordenador da Comissão de Comunicação da Província de São Paulo, que tem dez escolas, entre elas, o La Salle Abel. À frente do grupo de 45 lassalistas que representaram o Brasil em Madri, Ir. Cláudio estará na comissão que vai organizar a participação dos lassalistas na 27ª JMJ.



De Madri para Curitiba

Além de Irmão Cláudio, o grupo do Abel contou com o Irmão Alberto Körbes (coordenador da Pastoral da Juventude do Abel e da Província de São Paulo) e três alunos que, afinados na fé e unidos pela ação social, voltaram de Madri com mais crescimento espiritual e um rico aprendizado cultural. Aluna do 2º ano A e na escola desde a antiga

3ª série, Rafaella Aloiz está na Pastoral há três anos, tendo a experiência dos últimos três encontros nacionais de jovens lassalistas e do Curso de Formação de Liderança de Jovens em São Paulo. Os mesmos concluído por Raphael Matta (do 3º B e aluno perseverante), que tem na bagagem cinco anos de Pastoral. Já Mariana Souza (da turma de Rafaella e

na escola desde 2009) só chegou este ano na Pastoral, estreando em grande estilo na Jornada da Espanha e reforçando seu caminho da fé no Encontro Nacional da Pastoral 2011, o chamado “Encontrão”, que reuniu no início do mês, no Colégio Estadual La Salle Curitiba, no Paraná, mais de 300 lassalistas de todo o Brasil. Coordenado por Irmão Alberto, o grupo de 25 representantes do Abel contou com 23 alunos e os educadores Leonardo Borba e Luiz Carlos Cunha, assessores da Pastoral.

Em quatro dias, foram muitas atividades, como oficinas de canto e dança, palestras, dinâmicas de oração e tantos outros momentos de reflexão, crescimento e integração. Teve até a Caminhada da Paz que contou com a participação do Irmão Arno Lunkes, diretor do Abel, prestigiando o maior encontro da Pastoral de jovens lassalistas no Brasil. Tão importante que o Encontrão foi aberto pelo Irmão Provincial Paulo Petry. “Agora é colhermos os frutos e aplicarmos as lições aprendidas nesses dois mega encontros”, diz Raphael Matta, um dos alunos a dar testemunho das experiências vividas na 26ª JMJ.



Missa de 15 anos: uma bênção especial aos nossos debutantes



Mais uma vez mantendo a tradição, o Serviço de Pastoral (SEP) realizou na noite do último dia 23, na Capela do Abel, missa em homenagem aos debutantes 2011 do La Salle Abel. Celebrada por padre Antonio Sobrinho, a missa de 15 anos reuniu alunos do 9º ano Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio, assim como educadores, familiares, convidados e integrantes da Pastoral da Juventude. Além de oração e reflexão, a data emblemática foi comemorada com bolo e refrigerante, pontuando o rico momento de graças pela vida compartilhado com as famílias e educadores, entre eles o Irmão Alberto Körbes e o Irmão Amadeu, que resumiu ser a

missa um encontro muito significativo para os lassalistas. “Ela não só confirma a importância dessa data para nossos jovens como abre a temporada de celebrações especiais por mais um ano de missão cumprida em nossa Instituição”, diz irmão Amadeu, referindo-se à série de eventos de ação de graças da Pastoral que acontecem até o fim do ano (veja abaixo). Que Jesus derrame todas as suas bênçãos e orientações na caminhada de nossos debutantes 2011.

Próximos eventos - O calendário do SEP continua em outubro, com as celebrações especiais dos 3º, 6º e 4º anos EF acontecendo no Santuário das Almas com início às 20h, respectivamente nos

dias 25, 26 e 27. No mesmo horário e local, a missa de ação de graças do 9º ano pela conclusão do EF será no dia 9 de novembro, mês em que também acontece o “Natal em Família” (celebração das turmas do 2º ano EF), já agendado para dia 30. As celebrações vão até dezembro, com o evento do 1º ano EF no dia 2 às 19h; a tão esperada Exposição de Presépio com trabalhos dos aluninhos dos 1º e 2º anos EF nos primeiros dias do mês; e a missa do 3º ano EM às 20h do dia 14, também no Santuário. Com as alterações adotadas pela Igreja no Programa de Catequese, a Primeira Eucaristia ficou para maio do ano que vem 2012.

Adoração ao Santíssimo também no turno da tarde e com familiares



Com a participação de alunos cada vez mais expressiva na Adoração ao Santíssimo Sacramento, realizada há anos na primeira sexta-feira do mês na Capela do Abel com as turmas dos 4º, 5º e 6º anos da manhã, o Serviço de Pastoral estendeu esta importante celebração para todo o turno da tarde. Mas essa não foi a única novidade nesse projeto organizado há anos por Irmão Hilário Luiz que, no contato quase diário com pais e demais familiares nos horários de entrada e saída, decidiu abrir a eles à visitação ao Santíssimo, o que aconteceu logo na volta às aulas, em 5 de agosto. “O resultado não poderia ter sido melhor, com uma quantidade significativa de pais participando desse encontro que se revela como mais um momento especial de reflexão”, diz Irmão Hilário, assessor do SEP, convidando para a próxima Adoração, no dia 7 de outubro. Vale - e muito - a visitação.

Virada Juvenil encanta alunos e pais do 9º ano

Um sucesso a Virada Lassalista organizada pela Pastoral da Juventude do Abel, que contou com mais de 100 alunos do 9º ano e agitou o colégio nos dias 3 e 4 de junho. Música, reflexão, diálogo, testemunho e muitas dinâmicas marcaram o encontro que é a versão modernizada do Acantonamento, realizado em 2009 e 2010 já com exclusividade para as turmas do 9º ano que, prestes a ingressar em um novo ciclo da vida estudantil (o Ensino Médio), requerem um projeto de integração diferenciado. Organizada pelo Irmão Alberto Körbes e conduzida pelo professor Leonardo Borba, assessor da Pastoral, a Virada teve momentos tão

especiais que mereceu um encontro posterior para partilha e avaliação, contemplando alunos que não puderam participar do evento. “Foi tudo muito bacana, em especial, as dinâmicas com as quais fomos recebidos na manhã de sábado, após um caprichado café da manhã entre alunos, educadores e familiares”, diz o empresário Elídio Barroco, pai de Carolina Barroco, do 9º ano G, e de Arthur, do 7º D. Carolina gostou tanto da Virada que é agora da Pastoral, com reunião toda quinta à tarde na sala 219. De novo valeu, e ano que vem tem mais... Mais dinâmicas, mais integração e mais chamado para a espiritualidade.



Show de aniversário da Orquestra será dia 1 de novembro

Depois da bela apresentação em 13 de agosto que marcou a abertura da Mostra Multicultural 2011, a Orquestra La Salle afina os instrumentos para comemorar seus 54 anos no já tradicional show realizado no Teatro Abel, agendado para 20h do dia 1º de novembro. Além do parabéns pela data especial, o maestro Henrique Manso Jr. prepara nossos alunos músicos para o show a céu aberto que deve acontecer até o fim de outubro no Campo de São Bento. Esta apresentação faz parte do projeto de levar a Orquestra extramuros da escola, prática adotada no passado com muito sucesso e retorno para os alunos. "Passamos um período de reformulação, e agora vamos em busca de shows externos", adianta o maestro, que este ano trabalha com cerca 80 alunos. A apresentação no Teatro Abel terá um repertório que promete. Só mesmo assistindo!



Coral cada vez melhor: bravo!

A Hora da Família e a 20ª Semana de Artes são alguns dos eventos do La Salle Abel que contaram este ano com apresentações do Coral Infantil La Salle. Mas esses não são os únicos projetos a comemorar em 2011, quando o Coral - para atender à demanda dos alunos do turno da manhã - ganhou uma turma que ensaia às 11h de toda sexta-feira e veio se somar às outras duas que há quatro anos capricham na cantoria ensinada pelo maestro Leonardo Braz, sempre com o apoio da professora Andréa

Soares. "Mais do que trabalhar a voz, buscamos estimular valores como disciplina, solidariedade, respeito e até segurança. E essas apresentações são excelentes para isso", diz o maestro, que a cada show demonstra mais e mais entrosamento com as crianças, que respondem quase a uma só voz bem afinada, que desperta emoções e merece: bravo! Aguardem porque até o fim do ano tem mais shows de nossos pequenos e aplicados coralistas...



Curso de Teatro terá peças em comunhão com Ano Internacional das Florestas

Em total comunhão com eventos como a 20ª Semana de Artes que contam com as mais diversas criações de alunos em torno do Ano Internacional das Florestas (tema até da Festa do Livro do 1º ano EF que vem por aí), o Curso de Teatro La Salle não fez por menos. Investiu no meio ambiente para, literalmente, dar vida aos espetáculos que vão mostrar o que os alunos artistas aprenderam ao longo desse ano. A programação - que marca os 22 anos de existência do curso aberto à comunidade em geral - come-

ça no Teatro Abel na quinta-feira, dia 27 de outubro, com a peça "Melhorar o mundo" encenada pelas turmas de adolescentes e adultos também nos dias 28 e 29, sempre as 20h30min. A turma das crianças se apresentará nos dias 28 e 29, às 18h, com o espetáculo "Salve o planeta!". As duas peças têm texto e direção do ator e professor Marco Antônio Rosas de Carvalho que coordena o curso e conta com a professora, atriz e assistente de direção Andrea Soares. O espetáculo juvenil/adulto retrata os

seres humanos em seu dia a dia, frisando o que fazem de bom em um mundo com tanta gente estressada, agredindo física e verbalmente às outras. "E a peça vai mostrar o que podemos fazer para melhorar essa situação", antecipa Marco Antônio. Já o infantil recorre a diversos personagens para, de forma lúdica e consciente, pedir socorro para o planeta. Os ingressos antecipados já são vendidos a R\$ 10,00 pelos alunos artistas, e estarão na bilheteria do Teatro a partir de 24 de outubro, só que a R\$ 20,00.



Colégio em ritmo das finais da 32ª Abelíada

Com o desfile de alunos do 1º ao 6º ano EF, o La Salle Abel deu início em 6 de agosto à Abelíada 2011, maior evento esportivo do colégio que chega à sua 32ª edição com 11 modalidades disputadas por cerca de dois mil alunos do Fundamental. São mais de dois meses de competições que começaram no próprio dia da abertura (com o Atletismo do 6º ano e entrega de medalhas) e vão até outubro. A primeira fase foi concluída no meio de setembro, com as disputas das turmas do 6º ao 9º ano já com os resultados finais (veja o placar ao lado) e recebendo medalhas. A segunda começa dia 1 de outubro, com as turmas do 1º ao 5º ano seguindo nas competições até quase o fim do mês (confira abaixo as datas). Agora é torcer por nossos atletas do EFI na Abelíada que, com camisetas de nove cores diferentes, traz mais energia à escola. Vale ressaltar o desempenho dos que fazem atividades esportivas extra, como as escolinhas e as equipes que representam o Abel em competições como os Jogos das Escolas Católicas de Niterói Católicos e o JEN.

Disputas do EFI

Dia 3 - Atletismo dos 3º e 4º anos
Dia 4 - Atletismo do 5º ano
Dia 6 - Atletismo dos 1º e 2º anos
Dia 17 - Jogos do 4º ano
Dia 18 - Jogos do 5º ano

Mais de 2 mil na abertura

A abertura da 32ª Abelíada reuniu cerca de duas mil pessoas em torno do campo de grama para momentos cívicos e de muita emoção. Um deles foi a condução da tocha olímpica, que começou com o aluno Daniel Rosa (do 5º ano e

campeão sulamericano de taekwondo), passou por Ricardo França (do 6º ano) e chegou a Kevin Carneiro (também do 6º ano e filho do professor Márcio Carneiro, de Educação Física), que acendeu a pira. Entre as ações de patriotismo, Irmão Amadeu hasteou a Bandeira Nacional; o presidente da Apamaia, Ruy França, a do Estado; e o Irmão Hilário, a bandeira do Abel. Em seguida, Irmão Arno Lunkes falou da importância do evento, convidando todos a acompanharem em silêncio a Oração do Atleta que ele leu.

Como mais um destaque, a aluna Ana Clara Valladares (do 6º I e filha da professora Leacir Valladares, de História) conduziu o juramento, seguido de momentos de graça, beleza e descontração, como as apresentações de atletas da Ginástica Rítmica Laura Seixas e da Ginástica Artística de Niterói. Ainda entre as apresentações, 47 alunas dos 4º e 5º anos arrasaram em números de danças muito bem preparados pela professora Berenice Martins, o último deles com a participação especial de Daniel Rosa, o mesmo da tocha. "Ele caiu nesse evento de paraquedas, substituindo de última hora uma aluna que precisou operar a garganta. Mas captou tudo em apenas dois dias de ensaios", lembra a professora Berenice que, sempre inovando, brindou os presentes com um show de reutilização de lixo ao incluir garrafas pet para marcar o som na apresentação que, de tão emocionante, foi reapresentada no evento "Hora a Família", três semanas depois. A Direção do Abel agradece o apoio dos pais e parabeniza os educadores envolvidos no evento, em especial, a equipe da Educação Física coordenada pelo professor João Álvaro Martins.



Os primeiros do EFII

| 6º ano |

1º lugar: turma A = 54 pontos
2º lugar: turma F = 44 pontos
3º lugar: turma I = 37 pontos

| 7º ano |

1º lugar: turma H = 64 pontos
2º lugar: turma A = 58 pontos
3º lugar: turma G = 42 pontos

| 8º ano |

1º lugar: turma H = 66 pontos
2º lugar: turma A = 56 pontos
3º lugar: turma C = 48 pontos

| 9º ano |

1º lugar: turma B = 70 pontos
2º lugar: turma A = 44 pontos
3º lugar: turma H = 38 pontos

Com muitas vitórias, Abel segue firme no JEN

A exemplo da 1ª categoria realizada de abril a junho, o Abel segue com muitas vitórias na 2ª categoria do 58º Jogos Estudantis de Niterói (JEN) reiniciados em agosto. Maior competição da Prefeitura de Niterói, o JEN envolve este ano 60 escolas e mais de 2.500 alunos, 500 deles lassalistas. Logo no primeiro jogo, as meninas do futsal da professora Andrea Carrete abriram o placar vencendo o Nª Sra. da Penha por 4 a 1, e o handebol feminino do professor Gustavo Rodri-

gues venceu por 9 a 2 o Gay Lus-sac, com os meninos do handebol do professor Cesar Scobino quase vencendo o Salesiano SR, de quem nossa equipe ganhava por 7 a 1, mas o jogo virou e acabou em 10 a 11. Foi por pouco mesmo!

Já os times de basquete estrearam dando verdadeira lavada nos adversários. As meninas da professora Solange Sattler venceram o Henrique Lage por 28



a 11, e a masculina do professor Ralph Reys derrotou o time do Geraldo Reis (Colégio de Aplicação da UFF) por 48 a 15. Depois foi a vez das equipes do handebol enfrentarem o Colégio Pluz, com o feminino perdendo por 13 a 7 e o masculino dando o troco com 18 a 9. As equipes do basquete jogaram contra o São José, com o masculino fechando o placar em 44 a 2, e o feminino vencendo por 59 a 6. As equipes voltaram a jogar no último dia 15, com mais vitórias: o masculino venceu por 69 a 16 o Centro Educacional de Niterói, e as meninas arrebentaram o Alzira Bittencourt com 73 a 4. No vôlei, as duas equipes (feminina do professor Márcio Carneiro e masculina de Leonardo Zandonade) venceram o São José por 2 sets a 0. Mas ainda tem mais, com as disputas do JEN seguindo até novembro com as 3ª e 4ª categorias. Acompanhem no site da escola: www.lasalle.org.br/abel.



Meninas do handebol na Abelíada: celeiro de atletas para Jogos Católicos e JEN

Jogos Católicos: La Salle já tem 3 ouros e 2 pratas

Depois do recesso de dois meses, os 21º Jogos das Escolas Católicas de Niterói foram retomados em setembro com as disputas da 2ª categoria e o La Salle Abel sediando as partidas de futebol e vôlei masculino. Os lassalistas - que levam na bagagem os excelentes resultados das 1ª e 3ª categorias - estrearam com o basquete feminino derrotando o Assunção por 32 a 2, vencendo o São José por 42 a 4, o Salesiano SR por 30 a 20 e a final contra o Salê RO com outra lavada: 31 a 4 e faturando o ouro. Também levou ouro o vôlei feminino que venceu todos por 2 sets a 0. Já o vôlei masculino ganhou por 2 a 0 o Salê RO e o São José por 2 sets a 1, perdeu para o Salê SR por 2 sets a 0 e venceu a final contra o Assunção, faturando o prata, mesma conquista do basquete masculino que venceu o Salê SR por 39 a 33, o Assunção por 42 a 30 e o São Vicente por 29 a 5, só perdendo para o Salê RO (42 a 35). Esta medalha de

prata se soma aos dois ouros garantidos nas 1ª e 3ª categorias pela equipe de basquete masculino que vem se destacando (mais detalhes no site da escola). No futsal, as meninas venceram o Salê SR por 5 a 0, empataram com o Salê RO por 4 a 4 e perderam para o São Vicente, quase levando o bronze. O handebol feminino venceu o Mercês por 8 a 2 e perdeu para o Salê RO por 10 a 4, tendo mais um jogo. O futsal masculino ganhou apertado o São José (9 a 8), mas venceu com folga o Salê SR (10 a 5) e o São Vicente: 7 a 0. Contabilizando mais vitórias, o handebol masculino derrotou o São José por 20 a 4 e quase venceu o Assunção, saindo com um 13 a 12 e se preparando para os próximos jogos. Tem ainda o futebol que vai enfrentar em casa as equipes do Salê SR e São Vicente. Haja torcida!

Para lembrar - A 2ª categoria dos Jogos Católicos começou em abril, envolven-

do sete escolas com mais de dois mil atletas, 500 deles do Abel, que faturou na 1ª categoria quatro ouros (dois do basquete masculino, um do vôlei feminino e um do futebol soquete do professor Roberto Júnior, 1º lugar invicto) e quatro pratas: as duas equipes do handebol, os meninos do vôlei e as meninas do futsal. Na 3ª categoria, nossos atletas foram ainda melhor, com as equipes - 90% integradas por atletas das escolinhas do Abel - repetindo os quatro ouros e faturando três pratas e um bronze. "Os resultados foram muito bons, ainda mais considerando que tivemos pouquíssimo tempo para treinar", diz o professor João Álvaro Martins, coordenador de Educação Física, setor integrado por 15 profissionais, a maioria atuando nas escolinhas. O La Salle prossegue na 2ª categoria que termina em outubro, com os Jogos Católicos seguindo até novembro com a 4ª categoria. É continuar firme na torcida...

Paulinho, atleta que realmente promete

O atleta Paulo Antônio Pinto Peixoto Filho (o Paulinho do 6º ano C do La Salle Abel) - é um dos integrantes da equipe de Sub-11 do Clube de Regatas Flamengo que tem na reserva o também aluno lassalista Renan Fagundes (do 6º B) e segue firme vencendo as disputas do Campeonato Estadual da Federação de Futsal do Estado do Rio de Janeiro iniciado no fim de agosto. Na bagagem, o Flamengo leva - depois de 11 anos de espera - a conquista do Carioca na final com o Vasco no Estádio Miécimo da Silva, em Campo Grande, Zona Oeste do Rio. Pode parecer longe para quem mora em Niterói, mas não para quem treina pelo menos duas tardes por semana em Vargem Grande, no número mais de 25 mil da Estrada dos Bandeirantes, lá no Ninho do Urubu, e ainda sai correndo para completar a jornada de atleta no futebol de salão até 22h na Gávea, Zona Sul do Rio. Assim é a vida de Paulinho, que para continuar no futebol tem que dar conta dos estudos no Abel. "Muitas vezes ele faz dever no caminho de ida, e sempre dorme na volta, com direito a travesseiro e coberta", conta a mãe, a assistente social e capitão de fragata Cláudia Lemos Peixoto.

Volante no futebol de campo e ala direita no futsal, Paulinho tem apenas 11 anos, mas sabe o que quer e prossegue em busca de mais títulos para o currículo, iniciado em 2006 no Clube Marieta e confirmado no campo de grama do Abel em 2007, quando ingressou na escola no 2º ano, logo indo parar no Campeonato de Futebol Infantil. E por pouco não foi o artilheiro - pelo Flamengo - já neste primeiro ano. "Só não consegui porque quebrei o braço e não

joguei as finais", lembra o pequeno jogador, até hoje inconformado. O título veio em 2008 pelo Vasco, e quase se repete em 2009, quando Paulinho foi descoberto pela turma do Tio Sam, venceu o vice-campeonato Carioca da Sub-9, sagrou-se vice-campeão da Copa Zico e foi federado, o que lhe rendeu em 2010 convites do Vasco, Fluminense e Flamengo (o escolhido), ano em que o atleta, mesmo com tantas atividades, conseguiu disputar os Jogos Católicos e, é claro, faturou medalhas.

Manelzinho atesta - O atleta adorou tudo, menos uma coisa: com a opção pelos treinos aos sábados no CFZ, também no Recreio, teve que desistir do Campeonato do Abel. "Ele queria porque queria continuar. Mas o pai, demonstrando muita consciência coletiva, acabou não deixando. É uma pena, mas os compromissos da carreira dele lá fora consomem muito tempo. E Paulinho é promissor, tem tudo para ser mais um do Abel a despontar no futebol", aposta Manoel dos Santos, o "Manoelzinho", que há quase 50 anos organiza o Campeonato do Abel e destaca entre os ex-alunos que brilharam um muito especial: Paulo Antônio Pinto Peixoto, pai de Paulinho.

Filho de peixe, peixinho é - Deve ser uma questão de DNA! Afinal, na época em que estudava no Abel, Paulo foi revelação de futebol de salão de 1969 a 1972, guardando títulos como os de campeão dos Jogos Estudantis de Niterói (o JEN) e de uma série de estaduais e até nacionais. Mas a bola acabou perdendo para outra paixão: a Medicina! Aos 57 anos, Paulo Peixoto acompanha



o filho em tudo o que os imprevistos da profissão (é ginecologista e obstetra) lhe permitem. "Há um ano Paulinho mantém os treinos no Ninho do Urubu e na Gávea, em uma rotina muito desgastante. Mas ele não desiste", diz o pai todo orgulhoso do filho. Que bom, Paulinho! Continue engrossando o time dos alunos que servem de exemplo de dedicação e responsabilidade. E o Abel fica na torcida, confirmando a importância da formação integral que promove.



Buffet a peso - Almoço e Jantar
Comida japonesa - Almoço e Jantar
Rodízio de Pizza : doces e salgadas - Jantar
Delivery - A partir das 18h.

Telefone 2710.4072
 Rua Herotides de Oliveira, 119 / Jardim Icarai



10% de Desconto - Buffet do almoço de segunda a sábado.
Pais, alunos, funcionários e professores do Instituto Abel com comprovação de vínculo.



Abel tem dois campeões brasileiros de jiu jitsu

Eles começaram juntos no jiu jitsu em 2005 (um com 5 e outro com 4 anos), são faixa amarela 3 graus e ostentam o título de campeão brasileiro 2011 (um na categoria leve e outro na pena) desta arte marcial que estimula a concentração e a dedicação. As semelhanças entre os dois são ainda evidenciadas por uma conquista diferente. Tanto Yuri Lopes (11 anos e aluno do 7º D) como Pedro Dantas (10 anos e do 5º E) estão na caminhada lassalista da Perseverança, aquela que motiva a matéria de capa desta edição, contada nas páginas 22 e 23. Yuri entrou no Abel na 1ª série, e Pedro é da turma dos primeiros alfabetizados em nossa escola. É certo que falta ainda uma estirada para serem “cadinhas de ouro”. Mas se depender do empenho dessa dupla (um muito falante e outro mais contido), perseverança é o que não falta no dia a dia dos dois que, juntos, têm mais de 20 medalhas, a maioria, adivinhem? De ouro! Em seis

anos de aulas e apenas dois de competições, Yuri tem 11 (nove de ouro e duas de prata) e Pedro, 15, sendo 13 de ouro e duas de prata. Orgulho dos avós Irineu e Lúcia, com quem vive, Pedrinho é apaixonado pelo jiu jitsu, mas não dispensa as aulas de futsal (atividade extracurricular no Centro Cultural) e nem o Campeonato de Futebol no qual participa desde que chegou na escola. Também, pudera: é muita energia para queimar... “O importante disso tudo é que ele tem boas notas, pois não adianta ser muito bom em uma área e não dar conta da outra”, frisa o avô Irineu.

Primeiros colocados no ranking - Desde o início com o professor Adilson Oliveira - o mestre Adilson, faixa preta 3 graus - na Academia Welton Ribeiro que tem 50 alunos (15 adultos, entre eles quatro mães lassalistas, e os outros de 5 a 13 anos, quase todos do Abel), Yuri e Pedro disputam uma série

de campeonatos da Liga do Estado do Rio e da Confederação, prosseguindo como primeiros colocados no ranking de 2011. Os dois venceram o Campeonato Brasileiro de Jiu-jitsu disputado no Rio, retornando ao tatame em agosto, quando Yuri faturou o ouro e Pedrinho o prata. A próxima é a Taça Kids, no domingo, 9 de outubro, no Tio Sam. “Eles são mesmo muito bons, bem acima da performance dos lutadores da faixa deles. Na Academia, temos alunos adultos já graduados nas faixas roxa, marrom e preta que param para ver os dois lutando. Eles já são muito técnicos para a idade deles, tendo ainda dedicação, respeito, união, determinação e espírito de solidariedade. Eles realmente lutam diferente, com um ajudando o outro, caminhando sempre juntos”, diz mestre Adilson que, sem saber, confirma a importância de traçarmos uma caminhada em nossas vidas. Como a lassalista rumo à perseverança...



Campeonato de Futebol e Queimado rumo à Casa Abel

Por mais um ano, o Campeonato de Futebol e Queimado segue firme e forte, mobilizando quase 400 alunos do 1º ao 8º ano do Ensino Fundamental por praticamente todo o ano. As disputas foram iniciadas em 19 de março, dia da abertura do tradicional campeonato que há 47 anos é organizado por Manoel Santos, o “Manelzinho”, e terá as finais desse ano no dia 29 de outubro, como sempre, na Casa Abel, para alegria de atletas e familiares, em especial, os que dão uma colaboração fundamental para que a saudável competição aconteça: o

trabalho voluntário como treinadores. Enquanto os atletas se preparam para o chamado torneio fim, os pais interessados em pernoitar na Casa Abel, em Araruama, devem se apressar em fazer a reserva com Manelzinho ou com João Manoel (o “Nenel”), que nos últimos anos também cuida da coordenação do campeonato e avisa: “para quem quiser ficar lá, tem jantar dia 29 e café da manhã e o tradicional churrasco no domingo, com momentos especiais de integração”. No futebol, estão classificadas as equipes do Santos, Botafogo, Vasco e

Palmeiras do 1º e 2º anos, e do Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo do 3º ano, com o campeonato dos 4º, 5º e 6º e 7º/8º anos ainda em andamento. No queimado, vão para a Casa Abel os times do Botafogo e Palmeiras dos 1º/2º anos; Vasco, Botafogo, Fluminense e Flamengo dos 3º/4º anos; e Vasco, Botafogo, Palmeiras e Flamengo dos 5º/6º anos. Vamos prestigiar mais este projeto esportivo diferenciado de integração na escola, regado a muita disputa, mas também a muita descontração.

Secretaria lembra: processo de ingresso para 2012 já começou

O La Salle Abel iniciou neste mês de setembro o processo de ingresso para 2012, com inscrições que vão até 23 de novembro, contando com visitas guiadas, avaliações para o Fundamental e teste de seleção para o Ensino Médio. Já a matrícula acontece em dezembro, após a entrega dos boletins. Todas as informações sobre matrícula para alunos novos estão dis-

ponibilizadas no site da escola, onde em breve será divulgado também as datas da matrícula 2012. Vale lembrar que as visitas guiadas devem ser agendadas na Secretaria do Abel, que fica no térreo da escola e funciona para atendimento de segunda a quinta-feira das 7h às 17h45min, e sexta-feira das 7h às 17h. Outras informações no telefone 2195-9802.

Tesouraria informa: tem desconto para quem paga anuidade antecipada

O Abel mantém nos últimos anos uma medida que, mais do que facilitar a vida, gera uma economia considerável no bolso. É o desconto de 15% para quem antecipar o pagamento da anuidade 2012, o que deve ser feito após a matrícula. Há também redução de 12% para os que pagarem a antecipação até a volta às aulas, em fevereiro. A economista Fernanda Chamberlini, tesoureira da escola, lembra que a redução não é cumulativa com outros descontos ou bolsas de estudo. Os interessados devem procurar a Tesouraria que funciona de segunda a quinta das 7h às

17h45min, e as sextas das 7h às 17h, telefones 2195-9808 e 2195-9828. Esta é apenas uma das muitas ações feitas pela Tesouraria que - além da emissão de boletos de mensalidades, atividades extraclasse e taxas referentes a pagamento de histórico escolar e demais documentos liberados pela Secretaria - cuida da expedição do Informe de Imposto de Renda sempre endereçado ao responsável financeiro (o que assina o contrato de prestação de serviços com o colégio), fornecendo ainda relatório de mensalidades quitadas para empresas que solicitam este serviço.

SOD orienta sobre dispensa de alunos

A equipe do Serviço de Orientação Disciplinar (SOD) alerta aos pais e demais responsáveis de alunos que a saída antecipada do colégio só será consentida com dispensa registrada na Agenda Escolar, com especificação do horário de saída e pessoa autorizada a retirar o aluno da escola. À frente do SOD, o professor Carlos Schüller lembra que os alunos com necessidade de alteração nos horários devem procurar o profissional do respectivo ano de escolaridade assim que chegar à escola, para que a autorização seja logo registrada na Agenda. "Caso a dispensa seja no horário de aula, o aluno deve entregar à professora a Agenda devidamente assinada pelo SOD e dirigir-se à Recepção onde a pessoa autorizada a levar o aluno deve aguardar", explica Schüller. Os pais que precisarem de repente de dispensa para os filhos sem que o pedido esteja registrado na Agenda devem aguardar o término do recreio (das 9h45min às 10h15min, no turno da manhã; e das 15h às 16h, no turno da tarde), momento em que toda a equipe do SOD está empenhada em observar as crianças nos pátios. O professor Carlos Schüller ressalta ainda que a dispensa de Educação Física não se refere, necessariamente, à saída do aluno da escola. "Nesse caso, é preciso que o motivo da dispensa seja bem esclarecido", adianta o coordenador que está à disposição no telefone 2195-9848.

GRUPOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
início em setembro

Mercedes V. Cupolillo
Doutora em Psicologia do Desenvolvimento
Psicóloga Clínica e Educacional
CRP: 05/3753
21 8272-9613

Silvia A. Cupolillo
Especialista em Psicologia Clínica com Crianças e Adolescentes
CRP: 05/36870
21 9333-9887

www.rodadosonhos.blogspot.com
Rua Cel. Moreira César, 383 - sl. 502 - Icarai - Niterói

PAPELARIA E LIVRARIA SANTA ROSA

Volta às aulas 2012

Na compra de sua lista até 10/01/2012 encapamos seu material escolar com mão de obra GRÁTIS.

Matriz: Rua Geraldo Martins nº 156 - Santa Rosa - Niterói - RJ Tel: (21) 2710-7282
Filial: Noronha Torreão nº 11 - Largo do Marrão - Niterói - RJ Tel: (21) 2710-2768
www.papelariasantarosa.com.br



Eu Amo
quando o aluno
aprende.

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

www.lasalle.org.br/abel
(21) 2195.9802



LA SALLE 
ABEL

O CONHECIMENTO EMOCIONA.

A busca constante pela excelência na Educação

O Sistema UNO de Ensino faz parte do Grupo Santillana, o braço editorial do Grupo Prisa, maior conglomerado de comunicação, entretenimento e educação nas línguas espanhola e portuguesa do mundo, presente em 22 países. Oferece soluções educacionais inovadoras, de acordo com as tendências pedagógicas mais avançadas do mundo.

- ✓ Conteúdo digital totalmente integrado ao impresso.
- ✓ Recursos multimídia, como jogos, animações, músicas e vídeos, complementando a proposta curricular.
- ✓ Programa de Atividades com exercícios sobre os temas estudados e questões extraídas de vestibulares e do Enem.
- ✓ Portal UNO, uma importante ferramenta de aprendizagem para o aluno e de apoio aos professores.
- ✓ Sistema de ensino das escolas de melhor desempenho nas provas do Enem.

O Ensino Médio do Colégio La Salle Abel conta com a excelência do Sistema UNO de Ensino.

GrupoSantillana

www.sistemauno.com.br

UNO
Sistema de Ensino
Inteligente. Único.



OUTUBRO

S E G U N D A

1

ENFIM O ÚLTIMO BIMESTRE

Assinale com X as respostas que correspondem as suas últimas tarefas do ano letivo:

- () Ficar em recuperação
- (X) Passar de ano
- (X) Passar na Papelaria Icarai e dar uma caprichada no meu material até o fim do ano
- () Deixar de estudar porque já passei de ano
- () Nenhuma das alternativas acima

Papelaria Icarai

(21) 2717 - 2577
R. Gervílio Peixoto, 47 - Icarai

ppetersen.com.br

DISNEY COM tia Tania

Faça já a sua reserva!

Saídas garantidas p/ **janeiro de 2012**
(dias 5, 8, 9, 10, 11, 12 e 14)

Agora com 2 festas exclusivas sendo uma com participação de um artista Global.

THE ART OF FUN

www.tiatania.com.br

Tel.: 21 - 2705-3131